

A UDN CONDENA A TESE DA MAIORIA ABSOLUTA

A Criação do Senado Paulista

**Movimento fomentado por políticos derrotados
— A situação política nos Estados**

RIO. — Está ganhando corpo a ideia da criação do Senado Paulista, afirmando-se que o movimento é fomentado por políticos derrotados no último pleito, a fim de não ficarem no ostracismo. A presidência seria exercida pelo Vice-Governador.

AS APURAÇÕES

RIO, 4 (M). — A apuração do pleito em todo país, e o resultado, oferecido pelo TSE, têm como: Getúlio Vargas, 3.667.675 votos; Eduardo Gomes, 2.263.372; Cristiano Machado, 1.663.347 votos.

IMPUGNAÇÃO DE VOTOS

RECIFE, 4 (M). — Os círculos oposicionistas pernambucanos citam alvoroços com a notícia e que não quiseram divulgar, que o sr. Osvaldo Lima havia conseguido impugnar falta quantidade de votos dados ao sr. Agamenon Magalhães.

Aparente ainda a reportagem, o bom fôto, que o sr. Osvaldo Lima conseguiu impugnar nada menos de mil e cem votos, esperando para breve a impugnação de uma quantia maior.

PREMATURA NOTÍCIA

RIO, 4 (M). — O coronel Magalhães Barata telegrafou às várias carências declarando, prematura a notícia da vitória do sr. Zaccarias de Assunção, do Tribunal Regional, somente então iniciou o julgamento dos recursos interpostos pelos partidos. Assim, tornou-se dentro de alguns dias o Tribunal dirá qual o vencedor. Por enquanto ainda não se decidiu.

A PREFEITURA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 4. — O prefeito de São André foi eleito Deputado Estadual. Em consequência serão realizadas eleições ali para escolha do novo Prefeito. O pleito está despertando grande interesse entre os partidos tendo sido apontado candidato pelo PSP e pelo PTB.

ANULADA UMA SEÇÃO

RECIFE, 4. — O TRE anulou

VENDA DE SELOS EM LARGA PROFUSÃO

(Nota da Secretaria das Finanças)

Certo matutino local noticiou, em sua edição de ontem, uma desconhecida venda de selos do Estado, a qual se estaria realizando "com desconto ou percentagens vantajosas".

Não é verdadeira a notícia, pois as vendas de selos se têm efetuado de modo descoberto e normal, sem nenhum vulto estranho e escandaloso. Os interessados que podem ou querem adquirir o selo em maior ou menor quantidade, de acordo com as possibilidades dos seus recursos.

Salientam-se as operações, sob pequena comissão, com a Caixa Econômica Federal, que, aliás, se compromete, por suas agências atuais e pelas que se acham em vias de fundação no interior, a transferir as arrecadações e fundos do Estado, sem onus para este.

A despeito da acusação vaga, não indicando qualquer firma beneficiada e do final jocoso que ameaça de uma emissão monstro para circular depois de 31 de janeiro, ofereceu este ligeiro esclarecimento, em atenção ao público.

Melhoria para os pensionistas e aposentados

RIO, 4 (M). — O "Diário Oficial" publica um decreto do Congresso sancionado pelo presidente Dutra, alterando o artigo 31 da lei 488 de 15 de novembro de 1948. De acordo com a nova redação, o I.P.A.S., caixas de aposentadorias e pensões que tiveram a seu cargo o pagamento de proventos, pensões e aposentadorias a servidores civis da União, passarão a pagá-los com o aumento estabelecido pela lei. A mesma assegura o pagamento com aumento das pensões e aposentadorias a partir do primeiro de agosto de 1948.

A Rússia propõe uma Reunião dos 4 Grandes

Para exame do acordo de Potsdam

LONDRES, 4 (UP). — Noticia-se oficialmente que, em nota entregue ontem pelo sr. Gromyko aos embaixadores ocidentais, a União Soviética propôs uma reunião do Conselho dos Ministros do Exterior da França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética. Segundo nota do sr. David Kelly ao Foreign Office, o governo soviético propôs a reunião do Conselho dos Quatro para o exame da questão de aplicação do acordo de Potsdam com relação à desmilitarização da Alemanha, "esperando uma resposta rápida". A nota soviética está sendo estudada com atenção e parece evidente que Londres, Paris e Washington se consultem antes de responder a Moscou.

GOVERNO UNIDO PARA A ALEMANHA

WASHINGTON, 4. — Noticia-se que no transcurso da conferência, mantida ontem, entre o sr. Alon Kirk, embaixador dos EE.UU., em Moscou e o sr. Andrei Gromyko, este propôs a realização de uma conferência dos ministros do Exterior das 4 grandes potências, (EE.UU., União Soviética, França e Grã-Bretanha).

O sr. Gromyko entregou, igualmente, ao almirante Kirk o texto da "declaração de iriga" consecutiva à reunião dos Ministros do Exterior da Europa Oriental e que denuncia a atitude aliada em face da Alemanha. Aquele reunião teria como finalidade estudar as propostas de Praga e o respeito da criação de um conselho constitucional inteiramente alio para unificar a Alemanha sob um Governo único.

OFENSIVA CONTRA A PAZ

PARIS, 4 (UP). — Os círculos oficiais se obtêm de comentar as negociações realizadas ontem em Moscou pelos três embaixadores ocidentais e Gromyko, vice-ministro do exterior da União Soviética, enquanto aguardam informações do sr. Yves Chatignat a respeito das mesmas. Confiada a hipótese de essas con-

(Conclui na 2.ª pág.)

Solidários com o sr. Aleomar Baleeiro somente o srs. Euclides Figueiredo, Toledo Pisa e Flores da Cunha — Os argumentos do sr. Vieira de Melo

RIO, 4 (M). — Na reunião da U.D.N., ontem, foi discutida e condenada a tese Aleomar Baleeiro sobre a nulidade da eleição do sr. Getúlio Vargas. O parlamentar brasileiro teve a seu favor o general Euclides de Figueiredo e os srs. Toledo Pisa e Flores da Cunha.

A propósito do movimento liderado pelo sr. Alimmar Baleeiro, declarou o sr. Vieira de Melo:

— Temos a salientar que sobre o caráter de amparo legal essa iniciativa tardia significa uma ameaça à confiança popular no regime democrático que pouco a pouco se vai consolidando no Brasil. Procurarei focalizar não só esse aspecto moral como principalmente jurídico da questão. Lembrarei, a propósito, que antes do dia 5 de outubro nenhum partido concebia coisa

certa a maioria absoluta para favorável a eleição por maioria os respectivos candidatos. As simples.

SOMBRIAS PERSPECTIVA NAS ALAGOAS

O sr. Edgard de Goes Monteiro faz um apelo ao Ministro da Justiça

RIO, 4 (M). — E o seguinte telegrama enviado pelo sr. Edgard de Goes Monteiro ao Ministro da Justiça: "Acabo de receber uma comunicação da família Malta, vítima do atentado de 3 de outubro em Mata Grande, de que Moniz Peixoto e o sargento Miguel Pereira, fazendeiros de polícia e outros, latifundiários de regresso ao município, alijando a população local. Tais elementos obedecem a o

rientação óbvia do governador do Estado e não sofrerem qualquer restrição, nem sequer abertura de inquérito. Voltaria eles imputos a prática da repressão, agora que a força federal começa a retirar-se. Dada a eventualidade de novas atrocidades, sou forçado a apelar a vossenciam no sentido de pôr a coberto tal situação de insegurança, garantindo a família visada pelos celerados, assegurando a paz pública".

O Brigadeiro não duvida da honestidade do pleito

Mas, estranha o critério das maiores relativas — Na viagem para Roma

RIO, 4 (M). — O enviado especial do "Jornal do Brasil" dos festejos em Roma, por ocasião do dogma da Assunção de Maria Santíssima, viaja em companhia do Brigadeiro Eduardo Gomes. O candidato da UDN conservava-se tranquilo, embora muito preocupado com os destinos do Brasil, mas aceitando o pronunciamento das urnas, sem levantar a menor dúvida quanto à honestidade do pleito. Manifestou que deve prevalecer a vontade manifestada pela maioria do eleitorado, mas estranha o sistema que tolera o critério das maiorias relativas.

Falando da campanha eleitoral, Eduardo Gomes já não se lembrava mais das distâncias percorridas pelo avião particular dirigido quase sempre por ele próprio queimando gasolina comprada com a contribuição de amigos. Disse que lhe faltou o que sobrou em outros candidatos. "O pleito continuou do ridículo que desta vez obteve grande vitória, acentuando que junto às massas, vale mais quem fala do que quem escreve".

Na opinião de Eduardo Gomes, contribuir para a vitória do sr. Getúlio Vargas, também, os partidos que oficialmente apoiavam os candidatos contrários, mas que em virtude dos acordos regionais se tornaram os maiores contribuidores de células do sr. Getúlio Vargas.

O reporter informou que quando desembarcou em Lisboa, o cardeal Cerejeira saudou o Brigadeiro, dizendo: "Sois um grande brasileiro e um grande cristão".

EM PARIS

PARIS, 4 (UP). — O torente (Conclui na 2.ª pág.)

Não confirmada a Fuga de Dalai Lama

Levaria ainda muitos dias para chegar ao território indiano

Segundo Seminário de Estudos Sociais

WASHINGTON, 4. — Cento e cinquenta delegados representando 10 países da América latina, participando da segunda sessão de estudos regionais sobre questões sociais. Os pontos mais importantes da ordem do dia serão obras sociais e educação operária.

O primeiro "Seminário" de questões sociais reuniu-se em Quito, em maio último. O terceiro se reunirá em Porto Alegre, no Brasil, em maio de 1951. O objetivo das reuniões é o estudo dos problemas sociais da América latina, seus meios de solução, assim como uma cooperação mais estreita entre as delegações dos países participantes e os especialistas da União Pan-Americana.

REFORÇADO O PAN-AMERICANISMO

WASHINGTON, 4. — O encarregado dos negócios do Equador nesta capital, sr. Alfonso Moscoso, depositará os instrumentos para a ratificação do tratado de assistência mútua, do Rio de Janeiro, na União Pan-Americana, que tem início na próxima semana. Informou-se de fonte competente, o Equador será a 20ª república americana a tomar esta decisão.

NOVA DELHI, 4 (UP). — Os círculos oficiais declaram que não estão em condições de confirmar nem negar que Dalai Lama, o herdeiro do regente do Tibet se dirigisse para a Índia. Círculos oficiais consideram, porém, ser verdadeira a mencionada notícia acrescentando que Dalai Lama não precisa de autorização para entrar na Índia, onde encontra asilo nos termos da lei internacional.

Segundo certas fontes, Dalai Lama em companhia do regente deixado a Índia levando consigo funcionários, formando uma caravana transportada por mulas e "caks", únicos animais capazes de transitar pelas regiões montanhosas no trajeto de Lhasa a Kalimpong, cidade indiana mais próxima da fronteira. Esse percurso é feito no período de quinze dias a três semanas. De tal modo, Dalai Lama ainda levará muitos dias até atingir o território indiano.

Quanto à atitude da Índia em face do Tibet, é interessante o fato de as declarações do presidente Nehru terem em caráter definitivo "Sripa Howarth, correspondente do jornal "Alliance" nos quais a Índia não tinha intenção de desistir de manter o seu direito ao Tibet. Por outro lado Nehru centrou que não desistia agitar a questão do Tibet perante a ONU.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE

O sr. Homero Sobras, artista aqui residente.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Homero Sobras, artista nesta cidade.

— A menina Maria das Mercedes, filha do sr. José Gonçalves da Silva, funcionário da Fábrica de Cimento Portland e de sua esposa, sra. Olívia Gomes da Silva.

— O teno no José, filho do sr. Manuel Borges da Fusta, filipeista desta folha.

— O menino Carlos Alberto, filho do sr. Hernes Galvão da Silva, funcionário do Banco do Brasil.

— A sra. Evina de Assunção, esposa do sr. Antônio de Assunção, funcionário do Banco do Brasil.

— O sr. Homero, filipeista, funcionário público estadual.

— A menina Maria Filiz do sr. Carlos Neves da França, advogado do Juri e Exceções Criminais, nesta cidade.

— A sra. Doralice Brasil, mãe, esposa do sr. Antônio de Souza Medeiros, comerciante nesta praça.

FAZEM ANOS AMANHÃ

O sr. Arribaldo, filho do sr. Pedro Barros.

— A sra. Maria da Penha, mãe, esposa do sr. Estevão Monteiro, empresário do sr. Vasconcelos Monteiro.

— A menina Ana Lucia, filha do sr. Aluísio Araújo, funcionário da Fazenda Estadual e de sua esposa, sra. Cora Barreto Araújo.

— A menina Cláudia, filha do sr. Antônio Gomes Medeiros, funcionário da IM, FZESA OFFICIAL.

— A sra. Jofelia Leonardi da Silva, filha do sr. José Teotônio da Silva, comerciante nesta praça e de sua esposa, sra. Maria das Dores Silva.

VARIAS

Faz anos hoje a sra. Ivone Dina Pereira, filha do sr. Zs. Carlos Dina Pereira, artista residente nesta cidade e de sua esposa, sra. Donatila de F. graciense, nascida.

Or pois da agremiação oferecerá as suas amigalhas um SOIREE dançante e as pessoas de suas relações de amizade.

"A UNIAO"

PATRIMONIO DO ESTADO FUNDADA EM 1892

Redação, Administração e Oficinas — Edição da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, 100

Júlio Pessoa — Palácio

Diretor — HILTON MARINHO

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

TELEFONES:

Redação 1145

Gerência 1211

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIAO" — Endereço Telegrafico: IMPRENSOR.

ASSINATURAS:

Anual 100,00

Semestral 60,00

NUMERO AVULSO

Capital 0,50

Interior 0,30

Cobranças enviadas em todo o Estado: Paulo Henrique de

RECEPÇÕES

A família Guimarães comemorou ontem o aniversário do seu chefe o industrial Carlos Guimarães, oferecendo sua residência no parque São José de Luccena, à qual estiveram presentes os elementos mais destacados da sociedade e das classes conservadoras de João Pessoa.

Uma delegação do Rotary Clube saudou o aniversário e no decorrer do festivo foram trocados vários brindes e pronunciados alguns discursos.

NASCIMENTOS

Na Maternidade "São Vicente de Paulo", nesta capital, nasceu, ontem, o menino Vítor de Paulo, filho do sr. Severino Antonio Machado, do comércio desta praça e de sua esposa, sra. Zizinha Ferreira Machado.

MISSAS

Transcorrendo, amanhã, o aniversário natalício de seu filho Gonçalo, sra. Maria Alves do Lima ministrará celebração na Igreja S. Pedro Gonçalves, missa em ação de graças pelo acontecimento.

TEATRO

Festival de Arte, na Santa Rosa

Realizando-se, ontem, à noite no Teatro Santa Rosa, a décima festival artístico em benefício da capela de Nossa Senhora da Conceição, de Maria.

O aludido festival contou com a participação de um conjunto vocalístico do 15 R.T., além de vários elementos do elenco regular, entre eles José Eduardo Tabajara do Rêmo, Marlene Freire e outros.

O sucesso obtido pelo festival em benefício da capela de Maria fez que os seus organizadores programassem para hoje uma recita no Santa Rosa, às 20 horas.

O BRIGADEIRO, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

Brigadeiro Eduardo Gomes, diretor das Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica e que foi candidato às últimas eleições presidenciais no Brasil, parte hoje à tarde, para a capital francesa. O tenente brigadeiro Eduardo Gomes chegou à esta capital, ontem, vindo de Roma, onde assistiu à proclamação do dogma da Assunção. A visita do ilustre militar brasileiro a Paris é ordenada estritamente particular.

Com efeito, veio visitar uma tia que reside nesta capital e que se encontra enferma. O Diretor das Rotas Aéreas não entrou em contato direto com nenhuma personalidade oficial e se contentou em deixar seu cartão de visitas na residência do Brasil.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

A solenidade de instalação, amanhã, do Lactário "Clarice Justa"

Verificar-se-á, amanhã, na povoação Indio Piragibe, a solenidade de instalação do lactário "Clarice Justa", provida pela Campanha Nacional da Criança, neste Estado dirigida pela sra. Maria Luiza Targuio.

Esse empreendimento, de tão elevado sentido humano e social, é mais uma iniciativa de vulto daquela instituição, que vem prestando, em todo país, relevantes serviços em prol da infância.

Ao ato de instalação do Lactário Clarice Justa estarão presentes autoridades, pessoas de nossos meios sociais e representantes da imprensa.

A PSICOLOGIA DO NORTE-AMERICANO

(Conclusão da 8ª pag.)

Em 1914 a 1918: o ataque a Pearl Harbor tornou-se de sua pena. Qual é, indaga o autor, a alternativa para um novo imprevisto? Indubitavelmente uma única: mais preparação, e, portanto, não se alça a exclusão: na aquisição de armas e de instrumentos de destruição. Ali não existe mais fundamental. Requer alguns meios mais profundos, alguns meios peculiares à psique das gentes, e que é o sentido da coisa militar, da guerra, pois de outra maneira para nada serviria a preparação. As gentes que se organizam para a guerra são as que possuem a consciência da necessidade militar, as que aceitam a luta como um elemento normal da vida. De qualquer modo, para o bem ou para o mal, dos Estados Unidos, a maioria de sua população não tem essa maneira de pensar.

Por não compreender os norte-americanos a guerra como parte normal da vida, tem sempre combatido como amadores. Desde a guerra da Independência até a

A Rússia propõe, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

versões terem visado o Alemanha, principalmente as sugestões soviéticas sobre a desmilitarização e evacuação completa desse país, essa circunstância, segundo a opinião dos comentaristas, significaria uma verdadeira ofensiva contra a paz pela diplomacia soviética, em função de quatro ordens de acontecimentos que são de natureza a influenciar a atitude das potências ocidentais em sentido vantajoso para a política da União Soviética, a saber: as hesitações e falta de unidade da opinião pública a nível da defesa da Europa; a demonstração de espetacular unidade do oriente europeu, que realizou recente conferência em Praga; a aproximação das eleições norte-americanas e o desenvolvimento da guerra da Coreia em ligação com a atividade expansiva comunista na Ásia, pelo China comunista.

Em suma, tendo a América do Norte dado a conhecer pela voz de Dean Acheson que o estabelecimento de um equilíbrio das forças militares do Oriente e do Ocidente seria a condição preliminar para qualquer conferência entre as grandes potências visando a liquidação das causas de conflitos, a diplomacia soviética realiza esforços visando aproveitar todos os elementos favoráveis da presente conjuntura, para conseguir, contrariamente, o início das conversações, enquanto a balança das forças ainda pende em favor da União Soviética.

segunda guerra mundial, esse foi o espírito que prevaleceu entre eles. A mobilização de seus recursos era precedida de qualquer modo, a nomeação dos oficiais era feita quase a cego; quanto à vida econômica, deixavam-se fluir sem alterações. Agora, frente a frente com a guerra da Coreia e ante a ameaça de outra conflagração mundial, tiveram que refletir alguns de seus conceitos. Entretanto, mesmo assim, mostram-se o povo refratário ao estabelecimento de controles e regulamentações no tocante à sua produção e modo de vida, o que é a psique e toque para, diferença o espírito do amor do espírito do profissional.

Para que lute o povo norte-americano, impõe-se que se convenda o que o faz em prol de uma causa justa e nobre, e não o que não é o agressor. Já não podem, com a ideia em conflitos, motivos ou natureza, a legislação desconfiar. Não, hebreu pouco, comenta o Dr. Camanget, disparar o primeiro tiro, constitua-se em agressor. Não poucos casos-mais poucos por cento em que se violou este princípio, levantaram-se dentro o povo figuras prestigiosas a pedir contas ao governo por seu proceder.

O norte-americano não é vingativo, nem se acha embalsamado sentimento de insegurança e inferioridade, em que exige ostentação pomposa de poder e demonstração de triunfo. Tão pouco guarda rancor dos vencidos. Tem formação por entre as que considerou justas, mas sem motivos imperialistas. Muito ao contrário, tem sempre acudido em defesa da liberdade de outros. Atravessando-lhe sobre os olhos o pesado encargo da reconstrução e readaptação dos povos destruídos pela guerra. Não deixará benefício algum da primeira guerra mundial, da segunda, roubar a obra da reconstrução, que lhe tem custado mais do que pudesse haver auferido com novas possessões. Não conserva nenhum sentimento pernicioso de hostilidade contra os derrotados, depois de terminada a contenda, assestando-se, nesse ponto, ao inglês: compõe-se do inimigo derrotado, não lhe guarda rancor, e esquece mais depressa os acontecimentos históricos.

Entretanto, termina o Dr. Camanget, em seu estudo publicado na Revista "Americas", é possível que, levado pelos acontecimentos mundiais, tenham os Estados Unidos que rever seus conceitos e mudá-los de acordo com as circunstâncias. Ao erguer-se em potência mundial, converteu-se inevitavelmente a nação em potência colonial e em força de ocupação. Têm responsabilidades para com outros povos, as quais não pode encerrar. Acha-se precisando neste momento a ampliação do seu corpo diplomático, particularmente no que se refere a assuntos militares, políticos, econômicos e técnicos. O Plano Marshall, o Pacto do Atlântico, os requisitos do ponto 4, tudo faz sobressair a indispensabilidade de normas tradicionais no serviço exterior, bem como a formação de um tipo de funcionário treinado no setor da ocupação, administração e desenvolvimento técnico.

Use no sorvete somente água fervida, contribuindo, assim, para evitar a febre tifóica. — SNES.

Ministério da Guerra

7.ª Região Militar

23.ª C. R.

AVISO A RESERVISTA

A Chiefa das 23.ª C. R. faz saber ao cidadão JOÃO PAULO DE MIRANDA, filho de Luis Paulo de Miranda, da classe de 1908, que se encontra angariada a sua disposição, a Caderneta Militar sob n. 3.765, Série A, passada pelo 22. Batalhão de Caçadores.

NOTAS DE UM REPORTER

Conservando a passagem de seu centenário, o GABINETE PORTUGUES DE LETURA, do Recife, promoveu, ontem, uma reunião solene, que se revestiu do maior brilhantismo.

Como conferencista da noite, usou da palavra o conhecido folclorista Luis da Camara Cascudo, cuja conferência "folclore e cultura" — como disse um jornal.

Desse o presentes, arcahou o escritor José Maria Eça de Queiroz, neto do grande Eça de Queiroz.

xxx

Alguns meses antes de sua morte, alguns perguntou a Bernardo Shaw como ia de saúde. O genial dramaturgo sorriu e disse: "Na minha idade, ou se vai bem de saúde ou se está morto".

xxx

Comenta-se em nossos meios artísticos que a SINFONIA vai voltar às suas atividades. Mas... comentam-se apenas.

xxx

Um cronista teatral do jornal O ESTADO, de Niterói, referindo-se ao escritor Sívio Lopes, arrou expressões como estas: "o sândalo autor". Que não faria esse cronista se o autor de LADRA lhe aparecesse, um dia!

xxx

Foram entregues — que bom! — ao Arquivo Público do Estado de Pernambuco, alguns originais do romance de Eça de Queiroz — A CIDADE E AS SERRAS. Só há um perigo: os raios.

xxx

Hoje, quando o ônibus para o novo Mercado Velho, exclamando: — "Que belo local para um teatro!" A exclamação seria dada pelo vento, se o reporter não a anotasse em sua caderneta de bolso.

xxx

Transito pelo Recife o Ministro Renato Almeida, o autor da HISTÓRIA DA MÚSICA BRASILEIRA e de outras obras importantes. Renato de Almeida está atualmente, empreendendo uma viagem de pesquisas folclóricas. — G. R.

A CRIAÇÃO DO SENADO PAULISTA

(Conclusão da 1ª pag.)

Dr. Antonio Pereira e pta a Saúde, no sr. Diogo Trindade.

CARGO DE CONSOLAÇÃO

S. PAULO, 4 (M) — O sr. Antônio Cabral, candidato a deputado federal que não conseguiu se

eleger, acaba de ser chamado ao sul pelo sr. Getúlio Vargas, de onde segue, amanhã, para a estância de São Pedro.

Acredita-se que o sr. Getúlio Vargas pensa em atribuir-lhe um posto de relativa importância pública em São Paulo ou no Rio.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

Estão convidados a comparecer à reunião da M. E. P. os

seguidores abaixo mencionados: — Bolívar Correia Pedrosa; Maria Firme de Abade; Francisco Alves da Silva; Antonio Alves

de Lima; Maria do Carmo Alves; Bezerra; Jossar Viana Amorim; Jua Santago; Arcelino dos Anjos Bezerra; Aloisio Gonzaga dos Santos; Beatriz Ferreira Lima.

CLUBE BOEMIOS BRASILEIROS

O Chá-Dançante, hoje

Realiza-se, hoje, na sede do Clube Boemios Brasileiros, mais um animado chá-dançante, sendo essa festa dedicada ao tesouro do Departamento Feminino, sra. Maria Malena Vianna de Melo, pelos bons serviços prestados pela mesma ao referido sodalício.

As danças que terão início às 10 horas serão abrihantadas pela Jazz da Polícia Militar, sob a re-

gência do maestro Adauto Camilo, que executará as últimas novidades musicais.

Será exigido do associado na portaria do Clube, o cartão n.º 11, referente ao mês de novembro. Haverá, também, um perfeito serviço de "buffet".

Na Associação Paraibana de Professores

Hoje às 15.30 horas, em sua sede provisória, à av. General Ottonio, n.º 77, haverá uma reunião da Associação Profissional dos Professores, durante a qual será sobre sindicalização o sr. Pedro Paulo de Almeida, nome muito conhecido nos círculos sociais e jurídicos do Estado. Essa palestra vem despertando grande interesse, pelo tema a tratar, estando convidados todos os professores para ouvi-la.

Agredida quando verificava o flagrante

RIO, 4 (M) — A sra. Albertina Nogueira Paula apresentou no distrito de polícia de Botafogo uma queixa contra seu marido, professor Luiz Nogueira Paula, catadístico da Faculdade de Ciências Econômicas. Ela apresentava várias contusões e inchado no tronco. Contendeu que sofreu predação sexual na Barra de Tijuca em companhia de v.º a. mais, de nome Marcellos de Carvalho, idoso resultou ser agredida, da a ponta pé e socos por v.º b.º.

A queixa pretencia desqualificar e descrever flagrante alheio, o que conseguiu, uns infelizes porque levou tremenda surra.

NOTICIÁRIO

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para as seguintes pessoas:

Paulino Santos Coelho; Ana Gláucia Rua Des. José Pergrino; Lúcio Leni Prieto Araújo; Diana Gomes; Samuel; Dr. Wilson Medeiros; Eudor Serrano Avenida Maximiana Machado 251; Rosita Teixeira; Maximiliano Figueiredo 2945; Severino Pereira; Luis Benito; Antonio da Cunha; José Batista Correia; Geni Cunha; Maria do Rosário Cunha.

Regressou a Londres Denys Burrell

LONDRES, 4 — O secretário da Câmara do Comércio da Inglaterra, sr. Denys Burrell, regressou a Londres, depois de permanecer 3 meses no Brasil.

Livre-se do remorso tardio e letal, fazendo vacinar os filhos para que a varíola ou o tifo não os mate. — SNES.

Usarão Algemas em São Paulo

SAO PAULO, 4 (M) — Em decreto assinado hoje, pelo Governador, entra em vigor, o emprego de algemas pela polícia do Estado. O uso delas será feito para conduzir presos perigosos à presença de autoridades da polícia ou para a remoção de preso de uma cadeia para outra.

A fim de serem evitados abusos e irregularidades, cada delegacia deverá assentar no registro as diligências em que foram empregadas algemas, lavrando-se o termo respectivo que deverá ser assinado pela autoridade, pelo escrivão e pelo condutor do preso.

Apreciada no Rotary Clube a obra Social do cônego José Coutinho

Ontem, na reunião semanal do Rotary Clube de João Pessoa, o dr. Oscar de Castro apreciou a obra social do cônego José Coutinho, enaltecendo-lhe os fins humanitários e o seu devotamento ao bem-estar da pobreza.

Os rotarianos aderiram a "campanha da telha" promovida pelo ilustre sacerdote e de início levantaram entre os presentes a quantia de 3.500 cruzeiros, primeira contribuição à iniciativa do cônego José Coutinho. Ainda na sessão, tomou posse o novo rotariano sr. Carlos Barrozo de Sá, que foi saudado pelo dr. Julio Rique. O sr. Clodomir Guimarães fez uma palestra sobre a prática dos esportes.

Impunha, sua autoridade e seu filho, com bons exemplos e maneiras, concedendo-o de que deve obedecer e não o dominando pelo terror. — SNES.

Vencido o "Hamburgo Sportveren"

RIO, 4 (UP) — O Clube Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, venceu hoje à tarde em partida internacional de futebol o "Hamburgo Sportveren" pela contagem de 4 a zero.

PASSEATA DA TELHA SIMBOLICA

Ontem precisamente às 15 horas realizou-se nesta cidade, a anunciada passeata promovida pelos professores e alunos do Instituto São José, bem como pelos amparados, por esses estabelecimentos, que conduziram uma telha dos tempos coloniais.

Essa telha é um símbolo da campanha de extinção de focos de peste que estão empunhados por quem estão empunhados.

Nem sempre a terapêutica jurídica do Habeas Corpus é destinada somente para retirar pessoas das prisões.

Algumas vezes, também é requerido para entrar na cadeia.

Parce, de início, um paradoxo, no entanto vamos fazer o relato de que nos ocupamos hoje nas colunas de Vida Judiciária.

Passou-se o fato em Minas Gerais, cujo Estado detém o maior acervo de excentricidades.

Na comarca de Oliveira, um ilustre advogado impetrou uma ordem de habeas corpus para entrar na Cadeia Pública.

E' que o Delegado de Polícia, daquela cidade resolveu proibir o ingresso do causídico de nome José Lopes Ribeiro, na casa de detenção da referida cidade mineira.

Em assim o fazendo, a autoridade policial não permitia que o citado advogado tivesse qualquer entendimento com o seu constituinte, que ali se encontrava aguardando julgamento.

Não se conformando com tão absurda medida, e à vista da formal proibição policial, o dr. José Lopes Ribeiro requereu um habeas corpus.

Processado com todas as formalidades daquela ordem, o Juiz de Direito da Comarca, em uma longa decisão, exarou juízos e interessantes "Considerandos".

FATOS DIVERSOS

O telegrafista arribou com o dinheiro da repartição — Furto a rua da Areia — Depredações no Km. 19 — Roubo em Tambau — Espantamento na av. João Tavares — Arrombamento na rua Sales Albuquerque — Queixa contra "Baraúna"

O TELEGRAFISTA ARRIBOU COM O DINHEIRO DOS CORREIOS

O Sr. João Bento, inspetor dos Correios e Telégrafos, esteve ontem na Polícia para comunicar que o telegrafista Francisco Lopes da Diretoria de Natal, apropriou-se de certa quantia da repartição inclusive valores das partes e fugiu para esta cidade, afirma o queixoso que o acusado está farrando com o dinheiro, e por isso pede a intervenção policial.

FURTO NA AV. CABO BRANCO

A senhora Maria José Serrano, residente na Av. Cabo Branco, 506, na Praia de Tambau, compareceu a Delegacia para dizer que roubaram de sua casa os seguintes objetos: 2 vidros de leite; 1 relógio de senhora com 15 rubis e 1 pulseira de botinhas de ouro. Foram tomadas as providências.

DESAPARECIMENTOS DE OBJETOS NA RUA DA REPÚBLICA

O Sr. José Soares da Silva, morador na rua da República, 808, esteve ontem na polícia, e disse que é hospede da pensão localizada no mesmo número e há dias vem notando o desaparecimento de vários objetos de seu uso pessoal, inclusive roupas. Alega o queixoso, que atribui a autoria do fato a Manoel Machado, o acusado foi intimado a prestar esclarecimentos.

ROUBO DEFRENTE DA HOSPEDARIA COMERCIAL

Esteve na polícia o comerciante Abdias Ferreira Coutinho, residente na rua do Hospício 51, em Recife, para queixar-se de ter sido roubado. Deixou seu carro defrente da Hospedaria Comercial e verificou depois que tinham subtraído do veículo, vários objetos, inclusive catalgo e uma pasta contendo documentos.

Os integrantes da referida passeata

O cortejo esteve visitando as redações dos jornais e a Rádio Arapuan, dirigindo-se em seguida para Cruz das Armas onde foi recebido festivamente na av. s/n. Maria, na residência do sr. Manoel Coelho.

Essa passeata foi uma iniciativa do padre cônego José Coutinho, diretor do Instituto São José

ARROMBAMENTO NA RUA SALVADOR ALBUQUERQUE

Contou o Sr. Manoel Moisés de Maria, morador na Rua Salvador de Albuquerque, na permanência que os ladrões foram a sua residência e arrombaram a porta de seu quarto, levando objetos de uso doméstico e 400 cruzeiros.

ESPANTAMENTOS NA AV. JOÃO TAVARES

Compareceu ontem a polícia a doméstica Regina Alves da Silva, residente na avenida João Tavares, 250, e registrou uma queixa, onde diz que o cabo Francisco Amaro de Brito, da Polícia tomou por esporte o espantamento da queixosa. Ceta vez, a vítima estava em estado interessante, e por isso veio a abortar. Ontem, o dito cabo espancou novamente a queixosa pela terceira vez, pelo que pede providências às autoridades.

DESTRUIÇÃO DE 25 ERAS-CA DE ROCAS

O Sr. Manoel Nascimento da Silva, residente na Fazenda Iangerangas, esteve na polícia para queixar-se de que plantou na mencionada terra 25 brancas de rocas, e sua propriedade foi destruída pelo sr. Walfredo de Tal. dono de um estabulo nas proximidades.

QUEIXA CONTRA "BARAÚNA"

Na Polícia esteve o operário José Albertino de Lima, morador na Av. da Pedra, em C. das Armas, apresentando uma queixa contra Manoel das Chagas, vulgo "Baraúna", que se apovou de suas ferramentas quando o queixoso se achava doente. A permanência intimo-o ao acusado.

FURTO EM TAMBÁU

O Sr. Elói do Barreto, residente em Tambáú, esteve na Delegacia para dizer que lhe furtaram dois anéis no valor de 7 mil cruzeiros e vários outros objetos, inclusive dinheiro.

FURTO NA RUA DA AREIA

A Sra. Maria José da Silva, moradora na rua da Areia, 67, compareceu a Polícia para registrar uma queixa, na qual se diz que os ladrões foram a sua residência e furtaram um relógio de ouro e a importância de 300 cruzeiros.

DEPREDAÇÕES NO QUILOMETRO 19

Disse Severino Fernandes de Oliveira, morador na Rua Gouveia Nobrega, 1.034, na polícia que o Sr. Etienne Travassos de Arruda está depredando sua propriedade, sita no quilometro 19, na estrada do Recife.

Regressou da Europa o novo vice-consul de Portugal

Regressou da Europa, o sr. Joaquim Augusto da Silva, do alto comércio pessoense e recentemente nomeado vice-consul de Portugal, na Paraíba. Sr. em companhia de sua esposa sr. Clotilde Souza da Silva, visitou a Hespanha, Itália, França e Suíça, em viagem de turismo, tendo sido recebido em Lisboa, pelo Primeiro Ministro Salazar.

Hoje, às 16 horas, no Palácio da av. 7 de Setembro, o vice-consul Almeida e senhora, recepcionaram as pessoas de suas relações.

As regatas do dia 12, na praia de Tambáú

No próximo domingo, 12 do corrente, o SUIPE CLUB DA PARAIBA, realizará a quinta e sexta regatas, da temporada de 1950, com a presença dos seis barcos da flotilha. É um preparo para as grandes provas interestaduais de Dezembro, entre as associações náuticas da Paraíba e Pernambuco, preliminares ao certame mundial a efetuar-se em 1951, em Vitória do Espírito Santo. Os marinheiros Adelino Hortêncio etc. Caminha, Leite, Gusmão, Walter, Manoel Paulo e Julio Rique, preparam-se para o torneio desta semana, tendo havido já um forte treinamento, o que possivelmente dará às regatas um aspecto interessante e bem disputado. Paulo Dalia e Arnaldo Von sonten atuando na contagem de pontos e na fiscalização das provas de domingo.

Gremio Literário "Dias Junior"

As eleições para a nova Diretoria deste sodalicio, referente ao período 1950/1951, serão realizadas, hoje em sessão extraordinária, a partir das 15 horas, em sua sede, no Conservatório, Paraíba de Música.

Academia Paraibana de Letras

A sessão de Assembléia Geral realizada ontem — Escolha de novos academicos

Reuniu-se, ontem em sua sede social à Rua Duque de Caxias, sob a presidência do dr. Oscar de Castro, a Academia Paraibana de Letras.

Nessa sessão de Assembléia Geral, os sócios tomaram conhecimento da escolha que lhes fora apresentada dos novos academicos figurando entre estes o padre Luis Gonzaga de Oliveira.

NOTÍCIAS do DIA

Reportagem de José Raimalho

— A tese da impenhorabilidade dos bens do Laide Brasileiro, defendida pelo sub-procurador da República, foi aceita por unanimidade, pelo Tribunal Federal de Recursos.

— Pedro Paulo de Almeida fará uma palestra, hoje, na Associação dos Professores.

— O capitão de mar e guerra Fernando Almeida da Silva foi nomeado comandante da Base Naval de Recife.

— Cerca de 80 enfermos deixaram um leprosário da África do Sul, completamente curados com o tratamento feito à base de sulfona.

— Hoje em São Paulo, jogaram os clubes São Paulo x Corinthians; Santos x Palmeiras; Guarani x Ipiranga; Nacional x Port. Santista.

— No Rio de Janeiro, teremos America x Bonsucesso, Madureira x Vasco; S. Cristóvão x Botafogo e Flamengo x Canto do Rio.

— Em Campina Grande, nem rezaíram-se interessantes provas de atletismo e box, promovidas pelo cap. Jesuino Vieira e em homenagem ao comandante da 7ª Região Militar.

— Realizar-se-á hoje, na Igreja de São Bento, a manhã de formação.

— Diz-se que o dr. Epitácio Pessoa Cavalcante, adquiriu em São Paulo, modernas instalações para montagem de um diário, nesta cidade.

— O Banco da Paraíba realizará uma assembléia geral no dia 8

O 125º ANIVERSÁRIO DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

O programa comemorativo — Homenagem da BBC, de Londres

Transcorreu depois de amanhã, o 125º aniversário da fundação do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da América Latina e que obedece à direção do jornalista Arnaldo Fernandes.

Solenizando o acontecimento foi organizado pela direção daquele tradicional órgão da imprensa brasileira um programa constante de várias festividades populares.

Associando-se a essas celebrações, a BBC de Londres, prestará uma homenagem ao Diário de Pernambuco, a ser incluída na sua programação de terça-feira próxima e que será retransmitida por diversas emissoras do País.

Plaza também, foi feito com a especialidade de mostrar as danças de Ivone de Carlo e seu palmeiro de rosto, somente, L. N.

O habeas corpus não é meio para levar alguém à cadeia...

O defensor dos interesses da sociedade e do Estado, junto ao Tribunal de Justiça, da terra do grande juiz Rafael Magalhães, evidenciamos que a hipótese era, não parece duvida, de mandado de segurança e jamais de habeas corpus, como pretendia o causídico José Lopes Ribeiro.

Na verdade, conceder-se um habeas corpus para alguém entrar na Cadeia seria, evidentemente, derivar a precípua finalidade do habeas corpus, que outra não é, senão, garantir a livre locomoção do cidadão!

Não para a cadeia, mas, sim transitar sem ameaças ou coações de quem quer que seja.

O habeas corpus, consoante o Artigo 141, § 23 da Carta Magna, de 18 de Setembro de 1946: — "dar-se-á sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder".

E', pois, medida aplicável ao conhecimento dos direitos e garantias individuais, na sua salutar origem da tradicional Inglaterra.

Não devemos, pois, nem mutilá-lo e muito menos desvirtuar sua admirável finalidade.

Subtraí-lo à influência outras seria postergá-lo ou mesmo relegá-lo a um plano de segunda classe...

UM CASO CURIOSO

Luiz Pereira de MELO (Juiz de Direito em Aracaju)

O promotor da ordem requerida não trepidou em afirmar que: — "o caso não era de habeas corpus pois o habeas corpus não pode levar ninguém à Cadeia e sim da Cadeia tirar alguém. O caso em apreço, diz o magistrado mineiro em sua sentença — não é de habeas corpus e sim de mandado de segurança".

Não se conformando com a decisão do Juiz de Direito de Oliveira, e sob a alegação que, o mandado de segurança demanda processo demorado, e que o seu constituinte não podia esperar, pois, seria submetido a julgamento dentro de poucos dias, o advogado recorreu ao Egrégio Tribunal de Justiça do Estado.

Ali, após um brilhante parecer do dr. Procurador Geral do Estado, analisando a "originalidade" do pedido de habeas corpus, concluiu, confirmando o mesmo princípio jurídico sustentado pelo Juiz de direito da mencionada comarca.

A EXPLORAÇÃO DE GADO DE CORTE, ETC.

(Conclusão da 7ª pag.)
A influência agressiva do meio, somada ao desenvolvimento de reprodução dos nossos rebanhos, têm infligido às raças importadas, modificações tão profundas, que as faz desaparecer no confusãoismo do regime criatório, degenerando-se em suas qualidades aproveitáveis, tornando-se, por isso, tão irreconhecível no meio da população bovina dos nossos campos.

A esta mistura desordenada dos nossos rebanhos, a esta fusão desorientada de sangue, chamamos de miscigenação. A ela devemos as dificuldades na formação de plantas crioulas, adoeccidas sobre o que eles possuem ter de mais útil para a conservação de um lastro receptor do sangue das raças melhoradas. Aos rebanhos do Nordeste está faltando um padrão, que sirva de marco à partida de um trabalho seletivo do novo gado bovino. Esta falta, parece não preocupar muito os estudiosos do assunto, que continuam importando raças estrangeiras e jogando-as em cima de um montão de coisas indeterminadas, que, pelos caracteres anárquicos que apresenta, basta para diluir qualquer sangue, por puro, nobre que seja.

Mesmo assim, acreditamos ainda, na melhoria do gado crioulo brasileiro, partindo de uma seleção rigorosa, que nos possibilite o consequimento de plantas, capazes de ser cruzadas com raças precoces e de maior porte ficando assim preparados para servir de lastro receptor do sangue das raças finas, americanas ou europeias.

Para a organização de um trabalho com finalidades tão altas, faz-se imprescindível a ação dos poderes públicos, disseminando pontos de monta

pelo interior e colocando-os com plantéis selecionados, primeiro de crioulo, que serão entregues a reprodutores precoces e de grande porte para dar tiramos às bases do melhoramento do nosso gado. Os rebanhos postos de monta deverão ser distribuídos pelo nosso litoral e organizados de acordo com cada que lhes for destinada, obedecendo o seguinte critério: para plantéis de crioulo e indiano, dar uma organização que não se afaste das condições do meio e fique compatível com as exigências das referidas raças; para o gado europeu, operar uma adaptação no meio e nas acomodações tão aproximadas quanto possível às exigências da raça a ser explorada; proceder com o mesmo critério e cuidado, em relação aos outros plantéis, afim de que não se venha observar, uma verdadeira degenerescência nos caracteres da raça e se possa fazer a sua aclimação, sem prejuízos previstos em face da ação do clima e a diferenciação do regime alimentar.

Estes postos de monta terão a sua direção entregues a agrônomos especializados, passíveis de longo tititório agropastoris para não só garantir o trabalho zootécnico, como também, estabelecerem o controle dos rebanhos, circunvizinhos, espalhando sua ação técnica por uma grande área, que crescerá sempre em círculos concêntricos, até tocarem-se tangencialmente, aos círculos de ação dos postos mais próximos.

Assim, fazendo, temos concluído um grande trabalho e aberto toda uma extensa área com ação técnica desses agrônomos, profundamente conhecedores das necessidades pastoris da região, levando os seus conhecimentos aos mais distan-

A UDN CONDENA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
Não foi observado esse critério nas eleições anteriores, sendo exemplo mais elucidativo o de São Paulo, onde o sr. Adhemar de Barros foi eleito e governou com pouco mais de um terço da votação distribuída por os srs. Hugo Borghi e Almeida Prado. Não só em São Paulo, mas noutros Estados, numerosos casos de eleição por maioria simples poderiam ser trazidos à baila. Entretanto, vejamos o aspecto atual: no caso da adoção retardada e de efeito retroativo do critério da maioria absoluta o reflexo nos Estados e Municípios provocaria um ambiente de anarquismo e o povo destituir, em sua grande parte, de tepeito o exercício do voto.

O sr. Vieira de Melo declarou que avocará em abono de sua tese o exemplo das constituições europeias e focalizará também o panorama latino-americano dizendo:

— Evidentemente, ninguém poderá negar que a América do Sul está evoluindo para a unanimidade da adoção do critério da eleição por maioria simples. Haja vista o que ocorreu na Venezuela, no Peru e na Colômbia, que abandonaram a obediência ao critério da maioria absoluta, evitando eleições indiretas.

— Nossa Carta Magna de 1891 é certo que fixou a vigência do critério por maioria absoluta. Todavia, a de 34 derivou para o de maioria simples. A

tes recantos da mesma, que em breve, estará dividida em zonas criatórias e adaptadas ao tipo, antes prestabelecidos. Feito isto, temos as bases para o melhoramento do nosso gado bovino, orientado para a função mais rendosa, a criação dos mercados consumidores mais próximos.

de 40, sob cuja força se verificaram os pleitos, desta nova fase política brasileira, deixou de lado essa questão, determinando entretanto que as eleições se processassem pelo sufrágio universal direto e secreto.

E concluiu o deputado baiano:

— Mesmo na hipótese de se admitir o critério de 1891, facelhamos razões ponderáveis para uma reforma de tal monta, após o 3 de outubro. De fato, que a autoridade moral e política teria um Congresso para uma iniciativa assim, desde que o povo o reformou em dois termos?

— Não seria uma contradição à própria tese da maioria absoluta?

CUMPRIMENTARA' O NOVO PRESIDENTE

SÃO PAULO, 4 — A comissão escolhida pela Assembleia Legislativa para cumprimentar o sr. Getúlio Vargas, pelos resultados do pleito de 3 de outubro, partirá para a estância de São Pedro, na próxima semana.

ENTENDE-SE COM O PSD RIO, 4 (M) — O sr. Amaral Peixoto está desenvolvendo demarches com o PSD, a propósito do próximo Governo, do sr. Getúlio Vargas. Agora, com mais intensidade, as consultas dos líderes possedistas se estendem a quasi todos os Estados e visam apressar a próxima reunião do PSD para os pronunciamentos irrefutáveis, no sentido de levar o PSD a colaborar com o sr. Getúlio Vargas.

Tudo indica, entretanto, que venha a tardar a reunião, uma vez que se encontram ausentes da capital vários dirigentes do partido. O próprio presidente da agremiação declarou que vem recebendo pedidos no sentido de não cogitar da convocação do partido tão cedo.

Medida de segurança, etc.

(Conclusão da 3ª pag.)

do General Mac Arthur, em nome das Nações Unidas; para que as tropas da Coreia do Norte depositem suas armas e cessem as hostilidades imediatamente, o Premier Kimil Sung incutiu suas forças à luta. Apesar das dificuldades para o dia da vitória final.

Nas proximidades de Lhassa

PARIS — A rádio indiana anuncia que, de acordo com as últimas notícias chegadas de Nova Delhi as forças chinesas atingiram um ponto alçado a 240 de Lhassa, capital do Tibet.

Ao sentir qualquer perturbação da saúde, procure um médico — SNES.



CUIDADO COM A DISENTERIA!

A disenteria é contagiosa! Se negligenciada, é capaz de causar a morte. Seu médico pode curá-lo, mas não espere! Se você demorar, o tratamento pode ser lento e difícil. Consulte seu médico o quanto antes, si sofrer de diarreia frequente.



SQUIBB
Produtos farmacêuticos desde 1846

CLINICA ESPECIALISADA

Radio-diagnóstico

DR. NELSON CARREIRA

8 às 11 hs. — Rua Peregrino de Carvalho, 94

João Pessoa

COLEGIO NAVAL

1 — Acha-se aberta, até o dia 20 de dezembro do ano corrente, as inscrições para admissão aos 1.º, 2.º e 3.º anos do Colégio Naval, cujo curso é equiparado ao científico do Ensino Secundário.

2 — As inscrições poderão ter feitas na Diretoria do Ensino Naval — Quinto andar do Ministério da Marinha, ou em qualquer estabelecimento ou repartição do Ministério da Marinha, nos Estados, tais como: Distritos Navais, Bases Navais, Capitães de Portos, Delegações e Agências e Escritórios de Compras da Marinha em São Paulo; e nas Secretarias de Educação dos Estados de Minas Gerais e Goiás.

3 — Para a admissão ao primeiro ano, deverão ter os candidatos o curso ginasial completo e menos de 17 anos, o primeiro de abril de 1951; para admissão ao segundo ano, o primeiro ano científico e menos de 18 anos; para a admissão ao terceiro ano, o segundo ano científico e menos de 19 anos, nestes dois últimos casos, também a primeira de abril de 1951.

4 — Os candidatos que, ao terminarem o curso do Colégio Naval, se destinarem aos cursos da Escola Naval, de Fuzileiros Navais ou detinham-se Navais, poderão ter aquelas idades, acrescidas, respectivamente, de um e de dois anos.

5 — Os candidatos ao primeiro ano serão submetidos a exame de Português e Matemática (programa do curso ginasial); os candidatos ao segundo ano — Português, Matemática, Física e Química (programa do primeiro ano do curso científico); e, finalmente, os candidatos ao 3.º ano — Português, Matemática, Física e Química (programa do segundo e terceiro anos do curso científico).

6 — Os exames realizar-se-ão na primeira quinzena do mês de fevereiro, nas cidades seguintes: Rio de Janeiro, Manaus, Belém, São Luiz do Maranhão, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Vitória, S. Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Ladário, Belo Horizonte e Goiânia.

7 — Enquanto cursarem o Colégio Naval os alunos terão ensino, alimentação, uniforme e soldo, por conta do governo.

8 — Os alunos, que concluírem com aproveitamento o terceiro ano do Colégio Naval e que, obtiverem média final igual ou superior a seis (6) em cada assunto exigido no Concurso de Admissão à Escola Naval, serão matriculados no 1.º ano desta Escola independentemente de concurso, com preferência sobre os demais candidatos, desde que satisfaçam as condições físicas exigidas para o Serviço Naval; os que obtiverem média final inferior a seis (6), farão as provas do Concurso de Admissão à Escola Naval dos assuntos em que tiverem tido notas baixas, ficando-lhes entretanto assegurada, no caso de aprovação, matriculados no primeiro ano da Escola Naval, com preferência sobre os candidatos não precedentes do Colégio Naval.

REX — Hoje — Extra em Matinée e Soirée — REX



O céu baixa a terra numa torrente de melodias, cores, alegria! Bing Crosby — Fred Astaire — Joan Caulfield no espetáculo que você não deve perder

ROMANCE INACABADO

(Blue Skies)

com Olga San Juan — Musica de Irving

Berlin — Prod. Paramount em Technicolor

Completa — Metro Jornal — Sport na Tela

FELIPEIA — Hoje Matinée e Soirée

Warner Bros — A Cia N.º Um — apresenta o grandioso romance

VONTADE INDOMITA

salientando Gary Cooper Complementos

Amanhã — "Reliquia Macabra"

HOJE na matinee do REX

Três filmes:

"O Enigma Das Torres", 3.ª série — Alan

Lane no policial "Mandato Supremo" —

Extra! Ronald Colman

"Se Eu Fora Rei"

Amanhã no REX — Margueritte Chapman — Dennis O'Keefe — Adolphe Menjou PAIXÕES TURBULENTAS

JAGUARIBE — Hoje às 19,30 hs. — Jennifer Jones — Van Heflin — Louis Jordan na prod. Metro — A SEDUTORA MADAME BOVARY — Compl.

Amanhã — A VENUS DA PRAIA

Quarta-feira no REX — O TIRANO DE PÁDUA



PÁGINA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

(SOB A DIREÇÃO DA "ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA")

DEVER CUMPRIDO

Deixo, hoje, delinquentemente as funções de Juiz presidente de desas Egrégio Tribunal Eleitoral. Coube-me neste último posto, a sorte de enfrentar os trabalhos das eleições de 3 de Outubro de 1950 — pleito agitado, recheado, em que as paixões partidárias irromperam bem calidas e impetuosas. Levei-o, porém, a bom termo, estou certo. A jornada política, no que toca às providências de ordem administrativa, decorreu sem maiores obstáculos. O acesso às urnas foi a todos facilitado; o direito de voto, livremente exercido.



Dou-me, assim, por bem pago dos esforços que, de parceria com os meus eminentes colegas, tive de empregar para que este Órgão Judiciário desempenhasse a contento sua elevada missão constitucional.

Deslargo-me, pois, da judicatura eleitoral com a consciência tranquila, conduzindo consigo a gran-

de satisfação do dever cumprido.

Cometeria, entretanto, falta inescusável se, ao afastar-me desta casa, onde trabalhei durante quatro anos, não dedicasse uma palavra de reconhecimento e elogio aos funcionários que integram o Quadro da Secretaria.

Dirigida pelo Prof. Batista de Melo, homem inteligente e conhecedor dos mistérios do ofício, exemplo de probidade e dedicação ao trabalho, a Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, pela competência e irrepreensibilidade de conduta de seus servidores, é, incontestavelmente, uma repartição modelar. Ordem, disciplina, pontualidade, esmero na execução das tarefas, espírito de cooperação entre os funcionários, fluíram no trato com as partes, tudo nela obedece a um mesmo ritmo de perfeição.

Desde os funcionários mais categorizados aos integrantes das carreiras mais humildes, só uma preocupação existe: o cabal desempenho das funções.

(Da portaria assinada pelo des. Paulo Bezerra, ao deixar o cargo de presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, em cujas funções soube manter-se com muita dignidade, e quando teve oportunidade de salientar os bons serviços prestados pelos funcionários da Secretaria do T.R.E. — inclusive pelo prof. José de Melo, efetivamente, um exemplo de probidade e dedicação na eficiente orientação que, inteligentemente, dá aos trabalhos daquela repartição).

ARISTOCRACIA DA INTELIGÊNCIA

Não há que distinguir, num regime democrático sadio, entre a elite e povo, quando se trata dos interesses superiores da coletividade.

E faz-se preciso estar alerta para que o povo não marque a elite com o sinete da incapacidade, da desconfiança e da incompreensão.

Não haverá crime em ser elite, em saber querer, saber pensar e saber realizar. Crime haverá em não querer ser povo, atribuindo ao dinheiro um valor que não tem e procurando fugir à realidade do maior princípio da democracia, que é o que proclama a igualdade de todos perante a lei.

Só há uma aristocracia que merece respeito: é a da inteligência e a do saber, quando dedicados ao bem coletivo.

(Palavras de des. Severino Montenegro, ao assumir a presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba).

Crônica do Fôro

Antes de se realizarem as últimas eleições, neste Estado, correu uma notícia, em nossos círculos forenses, que, a princípio, alguns não quiseram acreditar: um Juiz de Direito, na Paraíba, deixaria o cargo, sem mais nem menos, para se candidatar à deputação estadual.

E, efetivamente, o caso se verificou. Essa atitude, aliás, mereceu um comentário. E o que, agora, ligeiramente irei relatar.

O dr. Cândido Alves da Costa, anos atrás, após fazer um ótimo concurso e se sair com todo o êxito, ingressou na magistratura paraibana. E o rapaz está deus para a crista. Revelou-se um juiz dedicado, estudioso, satisfeito com a sua nobre função.

Há quem afirme que alguns juizes, em nosso Estado, fazem política, com prejuízo para os superiores objetivos da Justiça. Adianto, outrossim, não saber se isso é verdade. Dizem os filhos da Candinha e, como é sabido, esses meninos são meio faladores, têm a língua um bocado cumprida. Mas, o dr. Cândido Alves, conforme me disseram, não fazia política nas funções. Podia, sim, ter as suas preferências como cidadão. Ficava, porém, ali na de usar do seu cargo para fins partidários.

Conversa vai e conversa vem, aquele magistrado se enfiava desse nobilitante e complicado sacerdócio, a exigir tanta renúncia, e a dar tanto pouco — a magistratura. E parece ter concluído ser a política uma carreira de mais futuro e menos fôros, maiores rendimentos e menores aborrecimentos. E como não quis desvirtuar as suas funções, uma vez que Política e Justiça não podem viver de mãos dadas, em prejuízo para o interesse coletivo, teve um gesto e um nome gestos: deixou, sem tibieiras, o seu árduo posto, ditando e se candidatando ao lugar de deputado estadual, por uma dessas agremiações partidárias. Mas, note-se bem, quando

ele entrou no nosso Tribunal Eleitoral para iniciar suas atividades políticas e se registrar como candidato, já tinha deixado no Tribunal de Justiça a sua toga de juiz.

Não foi tão feliz na sua estreia política, quanto tinha sido quando ingressou no notório Judiciário. Falto-lhe votos suficientes para penetrar naquele cubigado salão do Palácio das Secretarias. E deu na cabeça do dr. Cândido Costa novamente esta ideia — voltar à magistratura.

Não sendo possível a sua readmissão, sem mais delongas, o ex-juiz não se deu por achado; sabendo que se encontrava aberto um concurso para o Brejo do Cruz (à mesma marca que ele renunciara) com muita calma e decisão se encaminhou à secretaria do nosso Tribunal e se inscreveu entre os concorrentes ao juizado daí.

O Cândido foi meu colega de turma e eu lhe dedico uma cordial estíria. Encostrando-o, há pouco tempo, disse-me: agora e fiz vir a satisfação que sentia em vê-lo retornar ao nosso chafariz, tendo, camaradescamente, lhe chamado a atenção para esses dois casos, que passo a contar.

Certa vez, uma estação de rádio de Recife anunciou um prêmio a quem muito imitasse um gringo. Surgiram diversos candidatos, inclusive um gringo legítimo. Pois bem, três rapazes — nascidos e criados entre nós, alcançaram os primeiros lugares, enquanto o gringo verdadeiro apenas alcançou a 4ª (quarta) colocação...

No interior da Califórnia, um circo prometia uma recompensa a quem imitasse, com certa perfeição, Charles Chaplin — o artista cômico mais conhecido por Carlito. Sabed, disto, esse grande ator cinematográfico, disfarçadamente, sem ninguém ver, se dirigiu para lá e, de maneira inconspicua, meteu-se também nas provas. Pois, meus amigos, incrêveram-se cerca de 20 candidatas para imitar Carlito e Char-

POLÍCIA JUDICIÁRIA

Barros LIMA

(Promotor público e advogado no Recife)

Das funções tem a polícia judicial de um delito: descobrir o criminoso e prendê-lo; proporcionar ao Ministério Público os elementos de prova necessários à sua ação.



Importância dessa polícia ocorreu, proporcionalmente, com o progresso do direito penal. Houve tempo em que a prova da responsabilidade do delincente firava o seu valor, de acordo com a concepção dominante sobre a responsabilidade, em simples prejuízos teológicos, não tendo a polícia, então, o que fazer. As regras aplicáveis sobre o valor da prova surgiram mais tarde, conforme a significação que foi tomando a confissão e o testemunho.

Atualmente, os fundamentos respectivos se afirmam e a polícia deve organizar-se em forma adequada, tendendo, principalmente para duas funções importantes: identificar o responsável pelo delito e recolher os elementos probatórios dessa responsabilidade para entregá-los ao Ministério Público, a fim de que esse possa exercer as suas funções e encontrar uma solução à realidade objetiva da lesão.

Vencida a etapa dos prejuízos teológicos e as considerações teológicas — com as orações, o duelo judicial, a prova do ferro e da água e tantos outros recursos de índole similar, evidenci-

ando-se reles a barbaria dos processos — estabeleceu-se, com segurança e humanidade, o valor subjetivo da prova. No direito canônico a confissão foi admitida como a *regula probatoria*. E tanta importância se deu à confissão, que todos os meios foram usados para adquiri-la, mesmo os mais violentos, a fim de que, indicado, mediante confissão, fornecesse os meios necessários ao seu castigo. Essa violência foi combatida, nem sempre com êxito, deixando, porém, o prejuízo cêntrico que atribui um significado decisivo à confissão, como rainha das provas. No entanto, deve pensar-se que a confissão pode obedecer ao desejo de escapar a maistratos ou por fraqueza de temperamento, modo que pode invadir aos fracos que, por serem fracos, se tenham mantido fora da delinquência. Lombroso demonstrou que o criminoso revela, a mimis, malícia tanto para a dor física como para a dor moral e assim demonstrou o grande mestre que o tormento dos delinquentes é confissão. Delírios imaginários aos inocentes, mas nunca delírios verdadeiros nos culpados.

Entre os meios usual e indelévelmente empregados para conseguir-se uma confissão, um dos mais primitivos, é o embaraçar-se o suspeito, outro, é o chamá-lo ao zoro da verdade, injetando de um forte soro hipnótico, comumente a escopolamina, além do detector de mentiras, um aparelho que funciona com o polígrafo de Kestler e pelo qual, enquanto o indivíduo é submetido a um interrogatório, se registra (Conclua no 6º pag.)

les Chaplin tios o ... 12.ª, talvez!

Ora, o Cândido Costa já fez um concurso para juiz e se saiu muito bem; exerceu a magistratura, depois disso, por vários anos, tendo dado muitas sentenças. Mas, fez vir ao meu distúcio colégio de turma que, embora ele fosse competir com estrangeiros como Mário Moreno e Arquimedes Souto Maior, ou outros alçados de há muito do metier

— Lauro Alvega, Ivando, assim, francas vantagens, seria aconselhável ficar com o espírito prevenido para uma dessas eventualidades de conseguir apenas o 2º ou 3º lugar. Na verdade, essa história de concurso é o diabo dependente de fatores psicológicos. E, além disso, ali estão os casos do Juiz e de Carlito... — AURELIO DE ALBUQUERQUE.

CRIME DE ATUAÇÃO PESSOAL

Roberto Lyra FILHO
(Advogado no Distrito Federal)



subtraí, pode dizer-se que um sujeito subtrai, também, se encarega outrem de tomar para si a coisa: subtrai por meio de outrem, mas é sempre ele quem subtrai. Da mesma forma, a norma sobre peculato (art. 312). Ao invés, a norma nos penaliza prevêem algum crime de ação (ou também de ação) descrevendo um comportamento que não pode ser tido por meio de outrem. Se um sujeito opera por meio de outrem, não realiza fato que resultaria ilícito também à margem da norma-mãe e não assume, portanto, qualidade de autor. A Frossali pareceu utilizar considerações autônticas dos sujeitos, cujo fato, cometido em concurso, permaneceria penalmente ilícito também à margem unicamente das normas penais máis. A integração do art. 110 do Cod. italiano (art. 25 do Cod. brasileiro) opera-se sempre para tornar *falsipere* (falso) constitutiva de falsipere particulares constituída pela atuação, não isolada, mas em concurso. Os sujeitos, seriam considerados cúmplices os sujeitos cujo fato resulta penalmente ilícito em virtude do tipo legal determinado pela integração do

art. 110 e conexos com as normas máis isoladas, enquanto somente à margem destas não restaria tal. Por exemplo: quando uma norma diz que é punido aquele que *entra* ... em casa alheia (art. 150 do Cod. penal), se alguém faz entrar outrem não realiza, por si, o tipo.

2 — Da idade média aos nossos dias, o conceito de crime de atuação pessoal oferece evolução desconcertante e infrecuente. Para acompanhar essa trajetória, podem ser aceitos, aliás com reservas, os roteiros doutrinários de Frossali. Digo reservas, porque ele somente saiu dos autores italianos para consultá-los aos alemães, desprezando todo um mundo de emendas de esclarecimentos e mesmo de superações.

Binding, como se sabe, pretendeu até batizar os crimes já estudados pelos juristas-olhos-italianos da idade média com o nome de *engagementsdelictes*, isto é, crimes de maior própria assim exemplificados: o *desertar* deve fugir com as próprias pernas (Binding, Drost, Mezger). Magiore prefere a expressão crimes de comissão pessoal. Muito agudo este reparo de

Frossali: a palavra «comissão» que, no campo penal, é usada, especificamente, em contraposição à omissão, deve ser substituída por «atuação».

3 — Na realidade, não há critérios absolutos para determinar se um crime é, ou não, de atuação pessoal. Em espécie, verificamos-se a forma obriga ou proíbe que um sujeito cause a atuação de determinado comportamento (seja quem for) ou se obriga ou proíbe que ele próprio tenha aquele comportamento; no primeiro caso, é punido quem vai fazer; no segundo, quem faz. Há de tratar-se de crime, no qual o evento é objetivamente insuperável do comportamento ou do crime omissivo. Não são de atuação pessoal os chamados crimes de ação, porque, proibida determinada ação, por esta pode ser punível quem somente a ocasiona. Exemplos de crimes de atuação pessoal, de Binding: omissão de denúncia, bigamia, sodomia, etc.; e de Mezger: os crimes em que é reclamada a presença na loja do fato (quando é vedada a transgressão de uma ponte), deserto, dolo, vagabundagem falso juramento.

Frossali demora, especialmente, nos delitos carnis, objeto de atenção por parte dos autores medievais italianos (adulterio, incesto, bigamia e analogos). Segundo Mezger, a lei teria querido estabelecer proibições objetivas e que os bens (Conclua no 6º pag.)

relevo do tema, principalmente em matéria de pessoas.

Da última lição de Frossali resulta bem claro que a maior parte das normas que prevêm crimes de ação, ou também de ação, descreve comportamentos pelos quais o fato resultaria ilícito, ainda à margem da norma-mãe, atribuindo, assim, qualidade de autor também quando se atua por meio de outro sujeito.

Trata-se de crimes para os quais a norma penal descreve o comportamento — de ação ou de inação — além do evento. Assim, quando a norma da futuro (art. 155) pune aquele que

Hoje tarde, BOTAFOGO x AMERICA de Natal num inter-estadual de grandes proporções

Disposto a equipe local a oferecer um espetáculo movimentado — Já descansados, os natalenses empregarão todos os esforços para conseguir a reabilitação — Grande interesse em torno do prêmio desta tarde — O Botafogo promete elevar bem alto o nome da Parais Esportiva — Os quadros — O juiz

Hoje, já restabelecido do em-
do da longa viagem de vinda,
a AMERICA vai desafiá-los
das grandes da Capital Pa-
raibana, enfrentando esta tar-
de no estádio do Cabo Branco,
a famosa equipe do BOTAFO-
GO F. C., tricampeão local.
Para este match inter-estadual,
estão voltadas todas as aten-
ções do nosso mundo esportivo,
uma vez que, sendo esperado
uma "performance" mais acu-
rada do que a primeira, os
times estavam precedidos de gran-
des surpresas, pois a segunda infor-
mação oficial, a AMERICA
concluiu com cerca de 8 ele-
mentos para o selecionado pa-
raibano que tomou parte no úl-
timo Campeonato Brasileiro.
Nossa opinião talvez não di-

verge do público local. Acha-
mos, que a equipe potiguar po-
de produzir muito mais na tar-
de de hoje, pois já tem tempo
suficiente para se refazer do
cansaço inevitável que provoca
as "grandes" viagens.
Se bem que não tenha de-
monstrado uma coordenação
perfeita entre suas linhas, jul-
gando pelo jogo de ontem, o
BOTAFOGO possuiu alguns va-
res que poderão oferecer algu-
ma diferença do que presenciá-
mos, principalmente quando
se trata de adversário o "Glo-
rio", um quadro tecnicamente
superior, porém mais leve.
O BOTAFOGO lançará em
campo todos os seus titulares e
não há dúvida que fará uma
soberba exibição. Os seus jo-

gadores se encontrarão em ex-
celentes condições físicas e té-
cnicas, aptos portanto, a pro-
porcionarem um espetáculo de
grande proporções, capazes de
agradar "en-totum" ao núme-
roso público que afluirá ao la-
cal do embat-
Possivelmente as duas equi-
pes de que defrontarão na
tarde de hoje formarão assim:
BOTAFOGO — Alafisio, Beti-
nho e Chiquinho; Tita, Moura
e Galesinho; Geraldo, Noca,
João, Noca e Didio.
AMERICA — Gerim, Arma-
nio e Barbosa; Vavá, Renato e
Harry; Barbozinha, Humberto,
Franklin, Pernambuco e P. Ba-
la.
A partida será dirigida pelo
Sr. Arnaldo von-Sohster.

Esportiva

Argentina sagrou-se Campeã Mundial de Basquetebol

O "five" dos Estados Unidos foi derrotado pelos platinos — O Brasil venceu a França — Suspensa a Federação Iugoslavia de Basquetebol

BUENOS AIRES, 3 — A Ar-
gentina conquistou o Campeonato
Mundial de Basquetebol ao ven-
cer, em ontem os Estados Unidos.
—
BRASIL 59 x FRANÇA 27
BUENOS AIRES, 3 — O Bra-
sil venceu a França por 59 x 27,
em disputa do Campeonato Mun-
dial de Basquetebol.

SUSPENSA A
FEDERAÇÃO IUGOSLAVIA
BUENOS AIRES, 3 — O
Bureau da Federação Internacional
de Basquetebol resolveu suspen-

der por 9 meses a Federação da
Iugoslavia de Basquetebol por
ter se negado jogar a partida com
a Espanha nas finais do campeo-
nato "consolação" correspondente
a rodada dos perdedores do Tor-
neio Mundial.

Agora já se pode, etc.
(Conclusão da 7ª pag.)

Derrotado o Fluminense
Iniciando a segunda rodada do
retorno do Campeonato Metro-
politano de Futebol, preliam na
tarde de ontem, no estádio do
Maracanã, as equipes do Flumen-
se e do Olaria tendo o match ter-
minado com a vitória dos "barziz"
pelo score de 2x1.

Vespéral, hoje, no Vasco
da Gama

Realiza-se hoje na sede social
desse grêmio, desportivo, a aveni-
da Adolfo Cirne, Torrelândia, às
14 horas uma animada matinal
dançada dedicada aos associados
e familiares.

Abreliantará a manhã dançar-
te do Vasco da Gama o conheci-
do conjunto musical "Guarani".



SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE "12 DE OUTU-
BROS" — Terá lugar, hoje, às
14 horas, na sede dessa asso-
ciação, à av. 12 de outubro,
nº 572, uma sessão de Assem-
bléia, pedindo o presidente o
comparecimento de todos os
associados.

**LOJA MAÇONICA "BRAN-
CA DIAS"** — De ordem do
Venerável Mestre dessa loja,
estão convidados todos os
membros das demais lojas,
a comparecerem à sessão de In-
ciação, amanhã, às 20 horas,
no Templo da av. Gal. Osó-
rio.

De seis em seis meses, faz
examinar os pulmões pelos raios
X. Se os faltam recursos, pro-
cura um Centro de Saúde ou Posto
de Higiene. — SNES.

DERROTADO O "AMERICA" DE NATAL NA ESTREIA

O Auto Esporte foi o vencedor do "match" inter-estadual de ontem à tarde, por 4x2 — Não correspondeu a exibição do quadro visitante — Um primeiro tempo mediocre e um período final, divertido — Os goleadores — Os quadros

Iniciando sua temporada em
canchas penositas, a AMERICA
de Natal foi derrotado na tarde
de ontem, ao enfrentar o AUTO
ESPORTE vice-campeão paraibano.
Em 1950, pelo score de 4x2,
após uma luta na qual os locais
demonstraram alguma superiori-
dade no terreno e nas ações.
O jogo pode ser considerado
duro no nível técnico, porém
queixas não foram feitas. Um re-
lance depois de uma primeira
meia hora mediocre, de jogadas
desconhecidas e sem nexto vi-
ves, mas um período complementar
que pelo menos agradou pela
combustividade e pela vontade de
vencer com que ambos os an-
tagonistas se lançaram à luta.

O AUTO venceu merecidamen-
te, sem exhibir o que sabe, jo-
gando com certo receio do adver-
sário a equipe local somente to-
cou fôlego quando marcou o
primeiro tempo pessoalmente, aos
25 minutos da primeira fase de
jogo, sem certa ofensiva vo-
lante o auto de Germ. Na defesa,
observa-se algumas falhas, nota-
damente no lado direito. Behnho
somente sobressaía-se em suas jo-
gadas seguras e calmas. A dian-
teira produziu mais com as in-
dicações verificadas e, se o es-
core não foi mais positivo deve-
se apenas à falta de infiltração
dos atacantes locais.

A AMERICA não correspondeu
à expectativa. Chegando a esta

O "TEAM" DE VOLEY DO ASTREIA IRÁ A NATAL

Ainda este mês deverá sa-
guir para Natal, uma delega-
ção do voleibol masculino do
CLUB ASTREIA, que na capital
potiguar, tomará parte num
torneio inter-estadual, que será
realizado ali.

Afini do que os nossos volei-
bolistas possam fazer uma bo-
nita figura nas quadras pot-
guaras, a direção de esportes
do clube da av. Mons. Walfrido,
já iniciou o preparo da sua
jogadora.

capital precedido de grande cre-
ta a equipe americana não po-
derá ser justificada, mas isto
poderá ser justificada, mas isto
que os visitantes fizeram uma
péssima viagem e foram a campo
sem o necessário repouso. Por-
tanto, achamos que o campo po-
sua irã na tarde de hoje apre-
sente um padrão de jogo leve-
do, aguçando assim, a joga im-
pulsão. Entretanto, observa-
mos alguns vícios no "come-
rúbio. Na defesa, o centro medi-
Renato é quem arma toda a e-
quipe. Técnico, calmo e bom dis-
tribuidor, porém, falta-lhe pre-
paração física e, por isso, todas as
características de quem sofre do
coração. Barbosa é outro gran-
de elemento da defesa americana.
No ataque, Pernambuco foi o
melhor. Como meio de ligação,
esse "player" fez um trabalho ve-
lho, dando "empurrão" à linha,
sem nenhum erro técnico. Pe-
dro Humberto não realizou uma
boa partida e os demais são fra-
cos.

O MATCH da tarde de ontem
ofereceu algumas lances sensacio-
nais na fase final, enquanto que
no período inicial as jogadas não
ofereceram nenhuma sensação.

OS GOALS

Na fase inicial os dois bandos
em luta marcaram apenas 2 ten-
tos, um para cada lado. A con-

tazen foi aberta aos 25 minutos
de jogo, quando o meio local,
João, depois de uma bola vo-
lada pessoal marcou o primeiro
gol do AUTO. Somentes aos
41 minutos e meio, Pedro Hu-
berto empatou a partida de cabe-
ça, aproveitando uma bola cen-
trada por Barbozinha. No segun-
do tempo, o AMERICA marcou
aos 7 minutos outro tento por
intermédio de Barbozinha, que
aproveitou uma "sobrada" das
mãos do arqueiro Dado. O em-
bate surgiu aos 13 minutos, quando
Noca, que substituiu Noca, atirou
de fora da área com grande vi-
velocidade. Nessa altura, Alfredo, sub-
stituiu Mituca na extrema esquer-
da do AUTO. Três minutos de-
pois, ocorreu pânico dentro da
área do AMERICA e Alfredo mar-
cou o terceiro tento dos locais e

quando, faltavam 8 minutos para
terminar o jogo, novamente, Al-
fredo encerrou a contagem. Quan-
do a partida estava 4x2, Frank-
lin marcou um GOAL para os vi-
sitantes que foi anulado pelo
árbitro.

OS QUADROS

AUTO — Dado — Chiquinho
e Behnho — Adalberto — Mar-
cil e Negrinho — Gordo depois
Sardá — Jota — Sardá depois
Noca — Noca depois Noca e
Mituco depois Alfredo.
AMERICA — Gerim — Arma-
nio e Barbosa — Vavá — Rená-
cio e Dido — Barbozinha — P.
Humberto — Franklin — Pernam-
buco e Bala.

O juiz foi o Sr. Veiga Fossou
do quadro de arbitro da FFE.

POLÍCIA JUDICIÁRIA

(Conclusão da 5ª pag.)
tun os vibrações que se produ-
zem em consequência da presen-
ça arterial, o batido do coração e a
pressão cerebral.

Atualmente se atende mais a
prova, científica que não é sub-
jetiva, mas tipicamente objetiva,
que não é impirica, mais clara-
mente técnica. O que mais im-
porta, diante da confissão e do
testemunho, é o fato do delito
em si e o estudo do criminoso,
que possuem expressões próprias
e inconfundíveis, pois o delito
perfeito, que coartava, esses es-
pressões, é invenção de labora-
tório ou fantasia de novelas po-
liciais. O merito está em recon-

trar essas expressões e em inter-
pretá-las com realidade e inteli-
gência. A ciência pode, a serviço
das pesquisas, os meios eficazes de
assegurar a verdade e a realiza-
ção da justiça, sem necessidade
de usar-se meios violentos e es-
tupidamente desumano. O uso
da violência nada esclarece
e revela apenas maus instintos,
perversidade de quem a pratica.

Proteja seus dentes incluindo
na alimentação leite, ovos, ver-
duzas e frutas. — SNES.



Onda de roubos de automóveis

RIO, 4 (M) — Atinge a cer-
ca de 50 o número de carros rou-
bados nos últimos dias em diver-
sos pontos da cidade. Tudo está
a indicar que os ladrões se em-
penham atualmente numa
verdadeira campanha para a
aquisição de veículos próprios, mul-
tiplicando-se em verdadeira que-
da nos bairros subúrbios e
nos do centro da cidade.

Muitos carros roubados são
destruídos ou completamente trans-
formados e jamais voltam ao seu
origem. Alguns porém
são abandonados, poucos depois
são vendidos e os seus donos
são

CRIME DE ATUAÇÃO PESSOAL

(Conclusão da 5ª pag.)
vinculo conjugal, relações entre os cônjuges
etc.) sejam ofendidos; também, se os fatos são
praticados em realidade indireta, dando exclu-
são se sejam pela própria mão. (Mas, nesta matéria,
tem sido eufemismo diabolicamente decoroso).
Atente-se no caso que dizem ocorrer em Ham-
burgo (Von List, Meager, Frosal) de uma
mediadora que se divertiu em provocar a con-
junção carnal de um marinheiro, de retorno à casa,
com uma sua irmã desconhecida. Segundo a vi-
tima teza, a mediadora seria punível como au-
tora de incesto, como ainda se se coisasse de
biplasma. Mas esta interpretação é repulsa pela
lei alemã que pune o cônjuge que ataca
adulterio, bigamia etc. Assim, também, o Código
Penal Brasileiro não pune o incesto em si. Mas

hipótese aludida, caracterizar-se-ia erro de fato
entre os irmãos ignorados, mas o provocador não
poderia ser punido.

O importante é, mesmo, verificar se há pu-
nibilidade como autores (no crime mono-subjeti-
vo) ou como co-autores (no crime pluri-subjeti-
vo), se o crime não é de atuação pessoal; ou
como cúmplice (emprego o termo em sentido
doutrinário, pois a lei adota a teoria monisti-
ca) se é de atuação pessoal.

De qualquer forma, não deve ser esquecido,
sobretudo em relação ao crime complexo, o cri-
me que, somente em parte, deve ser castigado
pela própria mão (Bimling), como o estupro. E
que a violência pode ser praticada, com ajuda
e, também, por meio de incapaz, mas a con-
junção é reservada ao autor.

Guardemos para o próximo plantio a melhor semente de algodão

Até os longos anos os Agrônomo do Departamento de Produção vem selecionando e multiplicando variedades nobres de algodão para o Sertão e Caatinga.

No Sertão foi lançado em grande escala o novo tipo de algodão Moco P-46, variedade selecionada pelo Serviço Experimental da Paraíba.

Este novo tipo de Moco de fibra uniforme de 36 a 38 milímetros é fino, sedoso e resistente.

Na Caatinga está sendo aclimado a variedade Campinas 817 proveniente do Instituto Agrônomo de Campinas em São Paulo.

Esta variedade de fibra de 28 a 30 milímetros e cujo rendimento de fibra chega a ser 37% o que significa um aumento de fibra por área de 5 a 7 %, cobriu este ano grande área da Caatinga.

A produção é grande, chegando facilmente a 70 arrobas por hectare, o que é um ótimo nível de produtividade para os nossos solos.

É palpável e real, o constante melhoramento de nossa produção algodoeira com a distribuição de sementes nobres.

Como a semente dos campos de cooperação é adquirida com o algodão pelos estabelecimentos de beneficiamento, o Departamento da Produção vem apelar para cooperação dos descarqueiros no sentido de separarem cuidadosamente a semente dos campos, para o próximo plantio.

O melhoramento da cultura algodoeira exige o concurso de todos e especialmente dos elementos que beneficiam a produção, os quais são depositários de todo um apreciável e concreto esforço agrônomo feito em prol de uma melhor semente de algodão.

Transcrevemos abaixo o ofício circular do Departamento da Produção aos gerentes de todos os descarqueiros do Estado.

CIRCULAR N.º 8

Sr. Gerente:

O Departamento da Produção, vem de há muito anos preocupado por todos os meios a seu alcance, melhorar a semente de algodão para plantio e se o êxito não foi total, pelo menos grande melhoramento, foi conseguido. Assim é que todos os anos o Departamento da Produção, vem distribuindo sementes de algodão MOCO e CAMPINAS — 817 provenientes dos campos de cooperação disseminados nas várias regiões algodoeiras do Estado.

Ficando toda a semente produzida no Estado nas mãos dos beneficiadores, o Departamento da Produção diverte para que seja observado, pelo menos em parte, o Decreto-Lei n.º 262 de 4 de Maio de 1942 que manda reter 30 % da produção diária de cada descarqueador para fins agropecuários.

Não posto, sugerimos que cada beneficiador reserve, de preferência, dos campos de cooperação, cerca de 50.000 quilos de sementes, para serem vendidas ao Estado e aos próprios lavradores da região, na época propícia.

E assim, o Departamento da Produção espera o pronunciamento e as sugestões enquadram-se nas necessidades de cada região, pois medidas como esta só beneficiam a produtividade.

Atenciosas saudações

At. — CARLOS V. FARIA — Representando pelo Diretor

Exploração do Gado de Corte no Nordeste

Miscigenação dos rebanhos

Agr.º Severino Pereira

Estudado o meio semi-árido do Nordeste em relação ao melhoramento do bovino, orientamos nossas atenções para a origem da formação dos rebanhos brasileiros e muito especialmente, para a formação dos rebanhos do Nordeste cujo ponto de partida, não obedeceu a nenhum conceito de pureza e muito menos, a qualquer processo selectivo. Assim é que, se estudarmos os rebanhos em apreço, à busca dos seus fatores biológicos, ficaremos perdidos no mais confuso dos emaranhados, sem conseguirmos uma parte certa de saída, por onde possamos determinar a origem do tipo regional, a que por consuetão chamamos de crioulo.

Viajando-se em profundidade, até os confins dos sertões da Bahia com Pernambuco, Ceará e Piauí, iremos encon-

trar ali um tipo de boi, mais ou menos uniforme, com carne para 7 a 8 arrobas de carne, apresentando caracteres confusos e distantes de qualquer raça conhecida ou explorada no Brasil.

A mistura inicial dos nossos rebanhos, tem sido continuamente agravada pelo constante ingresso de gado europeu em nosso país, sem para isso, possuímos, ainda, láctos de recepção de novas raças e sem termos estudado, suficientemente, as tendências degenerativas desse gado, em relação, não ao dar-lhe erro de manda-lo para as mais diversas regiões do Brasil, sem a devida preparação do ambiente, que lhe garanta, ao menos, uma aclimação lenta e segura.

(Conclui na 4.ª pag.)

A União

ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

Agora já se pode fazer chover

(As nuvens subjugadas pela técnica do homem)

Abram-se novas e promissoras perspectivas para todas as regiões do globo, diante das recentes conquistas técnicas científicas no domínio da pluviometria. Até bem pouco tempo pouca gente acreditaria que fosse possível ao homem fazer chover. A chuva era uma espécie de fenômeno espontâneo, inteiramente fora do âmbito das cogitações humanas. Está, porém, desfeita inteiramente essa velha, sima teoria, porque a chuva artificial é um fato já incontestável, mediante o emprego do gelo seco (bioxido de carbono a 78,9 graus abaixo de zero), do iodeto de prata e do elemento X.

Para conhecimento de todas as classes produtoras do Estado, transcrevemos a seguir, o artigo em que Leverett G. Richards, expõe com clareza e abundância de detalhes, as experiências realizadas nesse campo da meteorologia e os seus magníficos resultados.

Escreve o Sr. Leverett Richards:

«A fazia meses, que não chovia. Uma camada de nuvens estacionárias de poeira cobria os caminhos que separavam os canteiros de sementes abacaxis, na ilha de Molokai, no Havai.

— Acha mesmo que esse gelo vai dar certo? perguntou um colega.

— Sem dúvida. Vamos testar uma chuvadeira, borra satisfeito Jim McCall, meteorologista do Instituto Geo-Petrológico do Abacaxi.

Aquilo era brincadeira. Não podia chover.

Mas chueva. Abrindo-se os olhos, deixando cair quasi 4 em 1 a chuva.

E não foi por acaso.

Também não foram abertos os 7,50 em que, a 10 de dezembro de 1940, caíram na ilha de Lanai, 65 milhas a nordeste de Honolulu, nem os 9 em de Molokai, a 13 de junho de 1949 — diretamente abaixo da nuvem, na qual, pouco antes, o avião havia atirado uns 45 quilos de gelo seco.

Estas são algumas das mais fortes chuvas que se conhecem provocadas pelo homem. Mas a importância, os meteorologistas haviam dito que não era possível.

Então, o próprio Tio Sam, em seu Projeto Cirro, em 21 de julho do ano passado, provocou uma série de chuvadas que depositaram mais de 2.50 em de chuva nos ressecados platôs do Novo México. Um cientista calculou que nesse dia caíram um trilhão, 211 bilhões de litros. O custo foi incrivelmente baixo. Menos de meio quilo de iodeto de prata, no valor de 20 dólares, fora o necessário para produzir chuva em quantidade mais que suficiente para encher os reservatórios de qualquer grande cidade. Os cientistas haviam inventado um bico de gás na tubulação de um pulverizador, no deserto do Novo México. Depois do nascer do sol, começaram a alimentar com iodeto de prata

a chama de hidrogênio que queimava a 1.370 graus centígrados. Um inválvel vapor de cristais submicroscópicos elevou-se para o céu limpo, levando para um vento norte que soprava a uns 15 km por hora. Calculavam que o vapor levava perto de duas horas e meia para atingir as montanhas Manzano, 40 km ao sul. E, de fato, às oito e meia um grande aglomerado de cumulos começou a formar-se lombadas das montanhas. Uma hora e meia mais tarde, à medida que a chuva continuava alimentando a atmosfera com bilhões de partículas, relampejou e caiu uma forte chuva.

Antes de terminar o dia, pedras chuevas desabaram sobre grande parte do Estado de Novo México. Por 30 horas, depois da sementeira das nuvens, 2 bilhões e 400 milhões de litros d'água correram no Rio Gila, litro, um litro habitualmente seco; no Rio Pecos, em Santa Rosa, correram 11 bilhões e 300 milhões de litros.

Os minúsculos cristais marcos do iodeto de prata, que sob o microscópio parecem flocos de neve, são perfeitos minúsculos, em torno dos quais a natureza forma, em certas condições, flocos de neve, verdadeiros. E a ausência destes minúsculos na natureza que frequentemente faz as nuvens formarem-se e dissiparem-se sem produzir chuva. A medida que se elevavam para as frias camadas superiores da atmosfera, as gotas d'água nas nuvens se tornavam abaixo do ponto de congelamento, sem, contudo, congelarem.

Introduzido iodeto de prata e, repentinamente, as super-resfriadas gotículas transformam-se em cristais de gelo. Estes colidindo com outras gotículas d'água, desenvolvem-se rapidamente em lâminas de neve tão grandes que se partem em flocos menores, espalhando-se pela nuvem numa cadeia de reação. Durante o processo de cristalização, há liberação de calor, provocando correntes de ar ascendentes que propagam as reações em série pela nuvem sem violência explosiva. Desendendo da temperatura, cai chuva ou chuva: a neve quando atinge através de uma atmosfera úmida quente, dissolve-se transformando-se em chuva.

O gelo seco — bioxido de carbono a 78,3 graus abaixo de zero — tem ação diferente: resfriando as gotículas d'água a uma temperatura abaixo do seu ponto de congelação — 39 graus abaixo de zero — é eficiente, a zero centrígrados ou menos, enquanto que o iodeto de prata só é eficaz a 10 graus abaixo de zero ou a temperatura inferior.

O gelo seco tem várias aplicações. No Novo México, usando uma pistola Vely, os cientistas dispararam projéteis de material — cubinhos de 2 ou 2,5 em — a 200 metros de uma nuvem, para produzir uma reação em cadeia que provocou violenta trovada. Também usaram o geloseco para vitificar torpedos relâmpagos e granizo. Injetado próximo ao topo de nuvens cumulos, provocou violentas correntes ascendentes que dissipam o centro das nuvens.

As experiências de Novo México resultaram de 3 anos de

Salvemos a cultura da batatinha

Agr.º João Henriques

A Paraíba é, por assim dizer, o único Estado nordestino produtor de batatinha. Outros têm ensaiado a cultura desde tubérculo mas sem progresso apreciável. Somos, assim, os detentores na Região, do comércio desse importante produto alimentar, antes abastecida pelas Estadas sulinas e por países europeus como Portugal e Holanda.

Atualmente, porém, a cultura dessa solanácea se encontra em perspectivas de declínio, causadas pelas apreensões entre as classes produtoras e consumidores, receios de perderem as vantagens econômicas que oferece a produção desse comestível entre nós. Não há exagero ao que afirmamos: Já chegaram a produzir cerca de 6.000 toneladas desse tubérculo por ano e atualmente, as safras estão reduzidas a 2 ou 3 milhões de quilos, com tendência a decrescer, como consequência de má série de fatores que, de ano para ano se acentuam nos seus efeitos negativos.

De um lado, o esgotamento gradativo do solo, reduz consideravelmente a produção por unidade área, que é infima comparada com a de outras regiões produtoras. As terras submetidas, com exceção dos meteorologistas. O observador do Serviço Meteorológico dos Estados Unidos considerou possível que a sementeira das nuvens tenha aumentado a chuva natural em não mais de 10 por cento.

Segundo o Dr. Irving Langmuir, entretanto, os dados demonstram que o índice pluviométrico em muitas as experiências foi excepcionalmente alto, o que não poderia, em hipótese alguma, ter resultado de chuva artificial.

A atitude do Serviço Agrário de 1947, quando de relatórios noticiaram as primeiras tentativas artificiais, de provocar a queda de chapéus, dos fazendeiros assolados pela estiagem suplicavam ao Congresso e àquele repartição do governo federal que pusesse em prática.

Os cientistas do Serviço Meteorológico tomaram sua inflexível regra de cálculo para provar que o homem não poderia produzir chuva: até mesmo uma nuvem de 3 mil metros de profundidade não poderia fornecer mais de 0,075 em de unidade sobre o solo. Agora, reatificação negativa que o gelo seco, se pudesse produzir uma chuvadeira e iniciar suas próprias experiências para prová-las. As experiências resultou chuva, mas seus efeitos alegavam que estaria chovendo de qualquer forma ou que o método não era economicamente praticável.

Os pecuaristas, os horticultores e as companhias de energia elétrica do Nordeste não compartilham do optimismo de qualquer Serviço. E argumentam com os 168 mil dólares de água entrados nos seus reservatórios, ao custo de 30 mil dólares.

Os fabricantes de chuvas, neste caso estudam as condições atmosféricas, o volume (Conclui na 6.ª pag.)

a cultura subsiste, sem restituição dos elementos nutritivos, carreados pela colheita e ao a correção de uma pronunciada erosão, estão se reduzindo a escuridão, exigindo um trabalho imediato de restauração. Ficando isso, cultura-se há mais de 25 anos, as mesmas variedades, sem qualquer seleção-utilizando-se, no contrário, como semente, quase sempre os tubérculos rejeitados pelo comércio, ou seja o que há de mais condenável para reprodução vegetativa. Daí a desuniformidade da produção e também o pequeno rendimento das colheitas.

Há, ainda, a considerar, a ação das pragas e doenças agrícolas, que reduzem enormemente as possibilidades agrícolas, sem que o lavrador disponha de recursos para combatê-las. E a confluncia dessas fatores negativos vai anulando a cultura da batatinha, sem que até agora se tenha tomado qualquer medida tendente a remover as causas, o que vem os seus efeitos destrutivos.

É preciso, por isso, que se entre em campo, sem perda de tempo, áreas, que os lavradores sejam dominados pelo desânimo e abandonem esta cultura, o que seria um golpe à economia do Estado e, particularmente, do município de Esperança, cuja produção se eleva a cerca de 80% em relação ao total das colheitas.

Uma, por conseguinte, que os governos estaduais e municipais, tomem imediatamente a iniciativa de amparar tão valiosa cultura, que desapareceu, dentro de poucos anos, desde que existiu, como uma colheita, no mais completo abandono. Localmente, faz-se necessário, adotar as seguintes providências:

1.ª — Criação de um campo experimental do município de Esperança, destinado, especialmente, a cuidar da seleção e determinação das variedades de melhor valor agrícola-comercial, a trabalhos de adubação, controle de pragas e doenças.

2.ª — Rigorosa classificação comercial do produto, afim de assegurar-lhe a preferência dos centros consumidores.

3.ª — Financiamento da cultura, de forma a permitir, durante se desenvolva em bases realmente econômicas.

4.ª — Elaboração de programas de conservação, de acordo com as condições ambientais locais.

Os encaramos esses problemas da produção sob um prisma verdadeiramente técnico, procurando as soluções dentro de normas científicas, ou então nada faremos de duradouro e definitivo. Já passamos a época do empirismo agrônomo. As terras se esgotam e é preciso restaurar-lhes fertilidade. As pragas e doenças se alastram e é indispensável combatê-las e mercadorias se tornam dia a dia mais exigentes, reclamando produtos de boa qualidade, e é necessário reduzir o custo da produção com o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho, único meio capaz de promover o aumento das safras em condições econômicas favoráveis.

Salvemos a cultura da batatinha.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Quadro a que se refere o art. 6.º da Lei n.º 473, de 2 de Maio de 1950

Apuração até 31.12.1946

NOME	Tempo de serviço e descontos				Anteriormente aprovados em		
	Tempo de Serviço no Estado (bruto)	Descontos	Tempo de serviço no Estado (líquido)	Tempo de serviço no Estado (até 18-9-46)	Beneficiados	Concurso	Prova de habilitação
	Dias	Dias	Dias	Dias	Sim ou Não	Sim ou Não	Sim ou Não
1 João de Barros Filho	2.707	360	2.347	2.446	Sim	Não	Não

João Pessoa, 26 de outubro de 1950.

ORLANDO DE FIGUEIREDO
Chefe de S. E.

Visto: JOSÉ FLORENTINO JUNIOR
Diretor Geral.

NOTA: — O interessado deve apresentar reclamação por escrito dentro do prazo de sessenta (60) dias. O extranumerário diário beneficiado por esta Lei, deve apresentar ao Departamento do Serviço Público, dentro do prazo de 60 dias, a sua portaria, afirmando ser devidamente aposentado.

vaudro Souta, assistente jurídico da autora e dr. Frederico Augusto Serrano Pálcio, advogado do réu.

João Pessoa, 4 de novembro de 1950. O escrivão do 4.º ofício: João Nunes Trassavos.

Faço constar aos interessados que o seguinte teor do despacho proferido pelo dr. juiz de direito da primeira vara da Comarca desta Capital nos autos do ajuizamento da petição do peticionário Cláudio Patrício Pereira e Perceira, em virtude de, em cartório pelo prazo de 10 dias, para os efeitos do art. 27 da lei 209 de 2.1.45, notificação de o credor, devedor e o dr. Procurador da República, J. P. 23.10.50, J. Porto Paiva, 4.º Nos termos do § 1.º do art. 168 do Código do Processo, ficam desde logo intimados dos termos do aludido despacho o dr. Afriso Ribeiro de Brito, advogado do requerente, o dr. Severino Alves Ayres, advogado do credor, Branco do Brasil e o dr. Procurador da República.

que é do seguinte teor o despacho proferido pelo dr. juiz de direito da primeira vara nos autos da ação de despejo movida por Yereza Lima Sales contra Manoel de Souto Santiago e sua mulher: «As partes são legítimas e devidamente representadas. Não há nulidade nem irregularidade a proclamar ou suprir. Dou o feito por mandado. Concedo às partes o prazo de 5 dias para que se liguem em certidão, a fim de se proceder à votação com arbitramento requerida. Intime-se J. P. 10.10.50. J. Porto Paiva. Nos termos do disposto no § 1.º do art. 168 do

Código do Processo ficam desde logo intimados dos termos do aludido despacho o dr. Aurelio Moreira de Albuquerque, advogado da autora e dr. João Santa Cruz, advogado dos réus.

João Pessoa, 4 de novembro de 1950. O escrivão do 4.º ofício: João Nunes Trassavos.

Faço saber aos interessados que o seguinte teor do despacho proferido pelo dr. juiz de direito da primeira vara nos autos da ação de despejo, movida por

Francisco Ribeiro de Mendonça contra Gualbern Rodrigues Costa: «Concedo a parte o prazo de 24 horas para que indique novo perito J. P. 4.11.50 J. Porto Paiva. «Nos termos do que dispõe o § 1.º do art. 168 do Código do Processo ficam desde logo intimados dos termos do aludido despacho o dr. Severino Alves Ayres, advogado do autor e dr. Oslas Gomes, advogado do réu.

João Pessoa, 4 de novembro de 1950. O escrivão do 4.º ofício: João Nunes Trassavos.

ESTATUTOS DO AERO CLUBE DA PARAIBA

Conclusão

g) — ter perfeitamente em dia toda a escrituração dos livros e demais documentos a seu cargo;

h) — propor à Diretoria as medidas tendentes ao melhor desempenho de suas funções, bem como a substituição de auxiliares ao serviço, sempre que assim julgar necessário;

Art. 27 — Ao Vice-Tesoureiro compete auxiliar o Tesoureiro, quando assim solicitado e substituí-lo nos seus impedimentos.

Art. 28 — Compete ao Diretor Aerodesportivo:

- a) — orientar os cursos em todos os seus aspectos;
- b) — fiscalizar a execução dos programas de instrução, bem como trabalhos técnicos e de manutenção do material;
- c) — organizar, de acordo com a Diretoria, os programas de festa aerodesportiva, bem como a participação do AEROCLUBE nos programas conjuntos de outras entidades;
- d) — assinar, conjuntamente com o Presidente, qualquer documentação que se refira à especialidade;
- e) — predir e orientar comitês designados para inspeções técnicas;
- f) — indicar e propor à Diretoria a nomeação de pessoal especializado de que tiver necessidade;
- g) — apresentar, em sessões ordinárias, os relatórios periódicos relativos das atividades sob sua direção;
- h) — transferir ao Diretor técnico parte dos serviços e responsabilidades atribuídas às suas funções, sem que cesse por esta forma, a sua própria responsabilidade;
- i) — sugerir à Diretoria, de comum acordo com o Tesoureiro, os preços que devam ser cobrados aos candidatos, assim como as modalidades de cobrança.

Art. 29 — Compete ao Diretor Técnico:

- a) — promover e fiscalizar a execução dos trabalhos técnicos de conservação e reparo do material de voo;

b) — a conservação das instalações, destinadas à guarda e ao controle das aeronaves;

c) — tomar parte nas comissões de inquérito, dentro da especialidade;

d) — esclarecer a Diretoria sobre as necessidades de sua seção, orientando a aquisição de material e pertences e a ampliação das instalações;

e) — colaborar com o Diretor Aerodesportivo e Diretor de Material no cumprimento das determinações estabelecidas por estes Estatutos, substituindo nos seus impedimentos, com o

conhecimento do Presidente. Art. 30 — Ao Diretor de Material, compete:

a) — ter sob sua guarda o material do AEROCLUBE, gerenciando ao Diretor Técnico as medidas imprescindíveis à sua conservação;

b) — cooperar nos serviços técnicos, assumindo os encargos que lhe forem atribuídos pelo Diretor Técnico;

c) — substituir a este e, na ordem, ao Diretor Aerodesportivo, levando tal substituição ao conhecimento do Presidente.

Art. 31 — Ao Diretor de Propaganda e Cultura, incumbem:

a) — promover por todos os meios a defesa e difusão dos ideais que norteiam o AEROCLUBE;

b) — organizar, com o conhecimento da Diretoria, reuniões de caráter cultural e artístico;

c) — exercer funções de orador, quando designado oficialmente;

d) — manter sob sua guarda e orientação a biblioteca do AEROCLUBE;

Art. 32 — Incumbe ao Diretor Social:

a) — encarregar-se da sede social do AEROCLUBE, zelando pela sua organização e disciplina que nela deve reinar;

b) — propor à Diretoria a aquisição de pessoal necessário ao serviço sob sua direção;

c) — organizar reuniões recreativas, dando conhecimento dessas atividades à Diretoria;

d) — cooperar com o Diretor de Propaganda e Cultura nas reuniões culturais e artísticas, com o Diretor Aerodesportivo nos festejos aviatorios e com o Diretor de Esportes, nas demonstrações de caráter esportivo;

e) — substituir o Diretor de Propaganda e Cultura nos seus impedimentos.

Art. 33 — Ao Diretor de Esportes:

a) — promover a prática dos vários esportes, dentre os quais os interessados;

b) — regulamentar o treinamento dos vários praticantes, organizar as demonstrações esportivas;

c) — orientar a construção e conservação de quadras esportivas;

d) — ter sob sua responsabilidade a guarda e o bom estado do material próprio à seção;

e) — propor à Diretoria a aquisição do material necessário, assim como do pessoal auxiliar especializado;

f) — organizar, de acordo com a Diretoria, os programas de festas e demonstrações esportivas.

Mais leite!

bovinovita

Mo tipos: X — XX — XXX — XXXX para os diversos fins de crescimento, engorda, produção de leite e reprodução.

FABRICANTES:

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S.A.
MOINHO RECIFE
CAIXA POSTAL, 190 — RECIFE

Estas são as rações balanceadas do Moinho Recife:

Avevita — Bovinovita — Equinovita — Suinovita

Vermute

VERMUTE CASTELO

Representantes exclusivos:
CESAR & FLORENCIO Ltd.
Rua Maciel Pinheiro, 193 —
Tele: "CEDRO" — Tel: 1933 — João Pessoa

tivas, bem como a participação do AEROCLUBE em disputa com outras entidades.

CAPÍTULO V

Das Assembleias Gerais

Art. 34 — A Assembleia Geral, ordinária ou extraordinária, formada pela reunião de todos os sócios no prazo de 30 dias, não poderá tomar decisões que contrariem as leis vigentes nesta Paraíba, tomadas suas deliberações por maioria de votos dos sócios presentes, somente, a elas citados autorizar a alienação dos bens patrimoniais do CLUBE.

Art. 35 — A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á de dois em dois anos, para eleger e renovar a nova Diretoria e o Conselho Fiscal e Suplentes e a discutir sobre o relatório prestação de contas da Diretoria anterior.

§ 1.º — Nessa Assembleia, além do que preceitua o artigo anterior, o tratado de qualquer assunto relativo ao AEROCLUBE por proposta de sócio, desde que seja considerado por uma maioria de 2/3 dos votos, poderá ser objeto de deliberação.

Art. 36 — As Assembleias Gerais Extraordinárias serão convocadas sempre que forem julgadas necessárias pelo Diretor, nos termos da letra do art. 27, tratando-se de assuntos de natureza financeira da matéria para que tenham sido convocadas.

Artigo 37 — A Assembleia Geral, que Ordinária ou Extraordinária, ao poder-se constituir e funcionar, em primeira convocação, quando se verifique que a presença de sócios constitui mais da metade do total dos votos existentes no CLUBE.

§ 1.º — Em segunda convocação, a Assembleia deliberará em qualquer número, sendo o quórum feito pelo presente do AEROCLUBE, no ocasião em que se verificar-se manifestamente a presença de sócios para a primeira reunião, realizando-se, neste caso, a sessão uma hora depois da que for marcada pelo edital da convocação original, exceto quando se tratar de Assembleia Extraordinária para reforma dos Estatutos.

§ 2.º — Para reforma dos Estatutos, a segunda convocação de vere a seguir o mesmo processo estabelecido para a primeira, constando do edital a declaração de que essa Assembleia Geral Extraordinária funcionará com qualquer número de sócios presentes.

Artigo 38 — A convocação das Assembleias Gerais será feita por edital publicado repetidamente na Imprensa, com a antecedência mínima de cinco (5) dias.

Artigo 39 — As Assembleias Gerais Ordinárias ou Extraordinárias, quando se reunirem, não poderão tomar decisões que contrariem as leis vigentes nesta Paraíba, tomadas suas deliberações por maioria de votos dos sócios presentes, somente, a elas citados autorizar a alienação dos bens patrimoniais do CLUBE.

Art. 40 — Quando ocorrer eleição, o Presidente convidará (2) sócios que funcionarão como Fiscal, Escrutinadores.

Artigo 41 — O Presidente da Assembleia Geral escolherá os Secretários para constituir a Mesa, sendo nomeado parte o Secretário em exercício do AEROCULUBE.

Artigo 42 — A Mesa da Assembleia Geral, convocada para a eleição de nova Diretoria e do Conselho Fiscal, fará a chamada dos sócios presentes que depositarão suas cédulas de voto em lugar que lhes for designado.

Artigo 43 — A Mesa da Assembleia Geral, verificadas as contas que obtiveram maioria de votos, o Presidente da Assembleia Geral proclamará os eleitos.

Artigo 44 — Em caso de empate será considerado eleito o sócio mais antigo, na ordem de inscrição no respectivo livro.

Artigo 45 — O Presidente da Mesa terá somente voto de qualidade nas Assembleias, salvo se em tratado de eleição da Diretoria em que será apurado o seu voto.

Artigo 46 — Ao Presidente da Assembleia caberá suspender a sessão em caso de tumulto, podendo reabrir a em seguida ou até nova convocação, conforme as circunstâncias.

Artigo 47 — A Mesa da Assembleia deverá comunicar, por escrito, dentro de três (3) dias à Diretoria, todas as resoluções que tiverem sido aprovadas.

Artigo 48 — As atas das Assembleias Gerais, lavradas pelo Secretário do AEROCULUBE, serão assinadas pelos membros da Mesa.

Art. 49 — As deliberações das Assembleias Gerais serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvados os casos especificados nestes Estatutos.

CAPÍTULO VI

Do Conselho Fiscal

Artigo 48 — Paralelamente à Diretoria, funcionará o Conselho Fiscal, cujos membros deverão preferentemente, ser escolhidos dentre sócios que possuam conhecimentos especializados de economia e finanças, eleitos e empossados nas mesmas condições, dadas para aquela.

Artigo 49 — Qualquer vaga verificada no Conselho Fiscal será preenchida pelo Suplente eleito que ocupe o primeiro lugar na ordem estabelecida pelo número de votos obtidos na eleição.

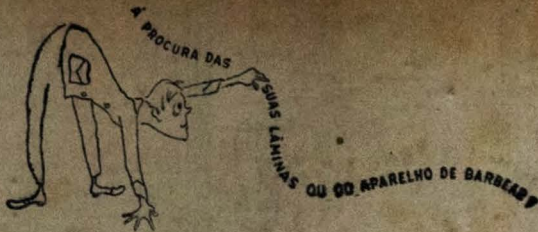
Artigo 50 — A Convocação do Suplente cabe ao primeiro membro efetivo do Conselho Fiscal, ou seja: aquele que tenha, por ocasião da eleição, obtido maior número de votos.

Artigo 51 — Ao Conselho Fiscal, compete:

a) — examinar as contas, lançamentos, livros e demais documentos fornecidos pela Diretoria ou dela requisitados, devolvendo-os às mesmas, com o seu parecer afirm de que aquela, por sua vez, transformados em prestação de contas, os apresente à Assembleia Geral;

b) — inspecionar, quando julgar conveniente, os serviços financeiros a cargo do Tesoureiro, e adotar ao Presidente as providências que entender necessárias;

c) — responder, por escrito, às perguntas que lhe forem formuladas, na mesma forma, pelo Presidente;



EVITE ISSO - conserve-os

sempre no lugar
e sempre à mão

adquirindo um

Gillette
Pedestal

Dispositivo útil e prático, que reúne num conjunto as lâminas e o aparelho de barbear, Gillette Pedestal é indicado para os que gostam de ter as coisas sempre em ordem e à mão. Gillette Pedestal protege as lâminas novas e possui um depósito para as usadas. Fabricado de matéria plástica, em cores variadas, Gillette Pedestal está à venda a preço popular, com um aparelho Tech e 10 lâminas Gillette Azul.



Gillette Tech, que faz parte do prático conjunto Gillette Pedestal, é o mais moderno aparelho Gillette. Tem revolucionários aperfeiçoamentos que dão mais conforto, melhor aparência e mais economia ao barbear diário.

Gillette
Pedestal

LA-018

CONSELHOS DE HIGIENE

Quem sofre de asma, bronquite e coqueluche?

Ha 50 anos, o REMEDIO REYNGATE dando alívio aos portadores de afecções bronquiais. Fórmula, de um potente expectorante, exclusivamente feita de vegetais resinosos, balsâmicos e sedativos, são essas gotas o maravilhoso preparado que alivia e proporciona um bem-estar instantâneo aos flagelados por ataques, ou aqueles que são portadores de bronquites crônicas ou recentes, coqueluche, asma, asthmas, tosse e dores no peito.

Qualquer que seja a origem de sua tosse, seca ou catarral, o REMEDIO REYNGATE realiza um tratamento, com apenas um vidro de uso. REMEDIO REYNGATE é a salvação dos asmáticos.

Distribuidor — Araújo Freitas & Cia. Não sendo encontrado no seu local, envie em antecipado Cr\$ 30,00, para o endereço telegráfico MENDELINAS, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso postal.

CINE METROPOLE

HOJE — A's 19.30 horas — HOJE

Lançamento Extra!

Naquele mundo de trevas em que vivia, ela guio-o com a força e a devoção do seu grande amor! Burt Lancaster e Elizabeth Scott em

ESTRANHA FASCINACÃO

Ódio e vingança! Alegria! Música! Amor! Um filme Paramount, a marca das estrelas Compls. — Nacional — A Voz do Mundo

HOJE — Matinée às 15 hs. — O CIRCULO INTIMO e a última série O TERROR DOS MARES

CINE S. PEDRO

HOJE — Sessão às 19.30 hs. — HOJE

O VALE DA TERNURA

(Technicolor)

com Robert Mitchum e Mirna Loy — Mais ardente que o sol a castigar as montanhas, são as suas apaixonantes emoções; mais fortes que os vendavais que acóitiam essa região são os choques entre o perseguido, e aqueles que clamam por vingança!...

Amanhã — Matinée às 14.30 hs. — Sexta série de A ARANHA MORTAL: o filme O MOR-TO VOLTA e mais a sétima série de TERROR DOS MARES, com Buster Crabbe

Sexta-feira — SUA UNICA SAIDA

CINEMA GLORIA

HOJE A'S 19.30 HORAS

Um formidável e espetacular drama onde o trabalho de Dan Duryea e Peter Lorre emociona ANJO DIABOLICO

Uma história humana, real — Uma produção "Universal"

Complemento — A Voz do Mundo

Matinal às 9.30 hs. — Cr\$ 2,00 — O far-west — MINA ASSOMBRADA, com Ken Maynard e Hoot Gibson — O HOMEM DE FERRO, quarta série

Matinée — A's 14.30 hs. — 3 filmes — O far-west — MINA ASSOMBRADA: "Bandido do Cais" — MISTERIOSO DR. SATAN (última série)

SEVERINO ALVES DA SILVEIRA

ADVOGADO

Escritório: Rua Maciel Pinheiro, 148 — 3º andar —

fone 1462

Residência: Av. Pedro I, 345

JOÃO PESSOA — PARAIBA

AVISO

Avisamos, a quem interessar possa, que tendo sido concluído o edifício da administração na barragem de Maré, foi transferido para aquele local o escritório da Comissão de Saneamento de João Pessoa, que funcionava à Av. João Machado 335

A CHEIA

Art. 50 — Os membros do Conselho Fiscal poderão assistir às sessões da Diretoria e tomar parte nas discussões, não tendo, porém voto deliberativo.

CAPÍTULO VII

Disposições gerais

Artigo 51 — É expressamente proibida, no AEROCULUBE, DA PARAIBA, qualquer manifestação de caráter político ou religioso.

Artigo 52 — Não é permitido da espécie alguma de jogo de azar.

Artigo 53 — As contribuições estabelecidas pelo Art. 5º, poderão ser alteradas, desde que, ventilado o assunto, se manifestar favoravelmente 2/3 dos sócios presentes a uma sessão de Assembleia Geral.

Artigo 54 — Os atuais sócios contribuintes poderão ter opção de pagamento, seja em mensalidades ou anuidades.

Artigo 55 — A Diretoria do AEROCULUBE DA PARAIBA, no todo ou em parte, poderá ser destituída do seu mandato se, por tal, for convocada uma Assembleia Geral Extraordinária, estudando-se, na mesma, a situação geral do CLUB e as causas que pretendam impugnar a complementação daquele mandato.

Artigo 56 — Poderão dar origem a tal movimento:

a) — falta da administração ocasionando violação ou recursos no desenvolvimento do AEROCULUBE;

b) — descumprimento das determinações do presente

Estatuto, leis complementares e deliberações da Assembleia Geral

Art. 56 — Na mesma sessão em que se eleger essa destituição, serão realizadas eleições para nova Diretoria.

Art. 57 — O AEROCULUBE DA PARAIBA poderá ser dissolvido por motivo de dificuldade financeira ou de outra ordem, a juízo da Assembleia Geral Extraordinária especialmente convocada para este fim, com a aprovação de três quartas (3/4) partes dos sócios, quites, em primeira convocação, e a totalidade dos sócios presentes em segunda e última.

CAPÍTULO VIII

Disposições transitórias

Art. 57 — Enquanto não for organizado o Regulamento Interno, recomendado por estes Estatutos, será da alçada da Diretoria regular e dar solução a todos os casos que o merecerem.

Artigo 58 — Os presentes Estatutos entrarão em seu vigor

logo após sua aprovação em Assembleia Geral e respectiva publicação no Diário Oficial do Estado da Paraíba, revogando totalmente os que foram aprovados em 10 de Novembro de 1940.

Aprovados em sessão de Assembleia Geral Extraordinária (3ª convocação), realizada a 21 de maio de 1950, no Campo da Limbreira, onde tem sede o AEROCULUBE DA PARAIBA.

Mesa Diretora da Assembleia Geral:

Diogenes S. Sobreira — Presidente — Francisco F. Passos — Secretário — Osório Silva — Secretário

Diretores presentes:

Augusto A. Simões — Presidente — Walter Rabelo Pessoa da Costa — Vice presidente — Moacir Costa — 1º. Secretário — Ozildo Mesquita — 2º. Secretário — Elson Soares da Rocha — Tesoureiro — Valentin Barbosa do Vale — Diretor Técnico — Sebastião Souza — Assistente Técnico.

Sócios presentes:

João Alves da Silva — Alípio Griz — Francisco Alves Barbosa

Domingo, 5 de novembro de 1950

INDICADOR ALFABETICO 'ANUNCIOS DE INTERESSE GERAL'

ATENÇÃO

Para contatos com casas particulares, empreendimentos de móveis, empilhamento de caixas etc., procure Hilário da Mata Ribeiro, Vila Amorim nº 29 — Av. Verde chamadas a domicílio.

Atenção

Mega do Interior, entendendo de todos os serviços domésticos, deseja encontrar uma família com quem possa morar, podendo servir também de cozinheira ou de empregada. Não exige ordenado. Casas com alguns enfeites, para Maria Beterra, em Av. 1.ª de Maio, Restante nº 43, União.

ACORDEÕES — A Casa Santos avisa aos estimados frequentes que acaba de receber de 45, 80 e 120 baizes, marcas escolhidas em diversos cores e a preços módicos. Faça uma visita hoje mesmo e adquira o seu "Acordeão" ou faça a sua encomenda do tipo que lhe convier.

CASA SANTOS

Av. B. Rolam, 206 — João Pessoa

ALUGA-SE um salão para consultório médico, escritório ou representação. Ponto de Cem Reis — Duque de Caxias, 4167 (sebrado).

ALUGA-SE a casa n. 1105, sita à Av. Tabajara. A tratar na mesma rua, n. 981.

ALUGA-SE a casa n. 480, à rua da Palmeira, tratar na João Machado, 506.

CASA — Vende-se a de nº 262 à rua Dez. Souto Maior, antiga São José. Tratar com Cromeiro Cavalcanti na mesma rua, 124, das 8 às 11 horas.

CASA A VENDA — Vende-se a casa recém construída, situada à Av. Quintino Bocaiuva nº 115, perto do Colégio Parahibano, com 4 quartos, duas salas, 3 terraços, 2 sanitários, serviço completo, sucoada garagem, terreno próprio. A tratar na mesma.

Curso de admissão

O professor João Trico, Guatior, Inspector Técnico Regional do Ensino, avisa aos interessados que realizará o curso de admissão de Novembro e curso de Admissão "São Sebastião", à Avenida Vasco da Gama 306 — Niterói.

Cr\$ 1.200,00

É o preço de um lote de terra em Bayeux, terreno próprio e demarcado. Ver e tratar na Av. da Liberdade, 1469 em BAYEUX.

Motores

VENDE-SE 2 de fabricação inglesa sendo um de 6 h.p. a óleo diesel, refrigeração a ar, muito pouco tempo de uso e funcionamento perfeito; outro de 5 h.p. a óleo diesel, refrigeração a água e completamente novo. Preço de ocasião. Tratar na rua Henrique Dias, 181 no DERBY—RECIFE.

Objeto perdido

Vede-se a pessoa que encontrou uma aliança perdida, com o nome de Antonio Feitosa, o obsequio de a entregar na portaria desta folha, sendo generosamente gratificada.

Otima oportunidade

VENDE-SE a Penca, Sta. Terezinha, sita à rua da Areia, 288 e Cardoso Vieira, 41. Tratar na mesma.

OFICINA RADIO-TECNICA

Para concerto de RADIOS e AMPLIFICADORES, dirija-se à OFICINA RADIO-TECNICA de I. S. FILHO, no Mercado Central, Pavilhão I, Apartamento 48. Serviço garantido, pontualidade na entrega e preços mínimos.

Pede-se a pessoa que encontrar a Caderneta Profissional da operária de Rio Tinto, Rosa Francisca da Conceição, perdida a 20 de setembro p. passado, a fim de entregá-la na redação deste jornal, que será generosamente gratificada.

O responsável: — Cantidig Gomes.

PROPRIEDADE — Venda, de um: distante 15 quilômetros da Capital e medido mais de 300 hectares, tendo parte de mata, servida de água, estrada de rodagem e banhada de rio, tendo as seguintes benfeitorias: Cataraes, casas para moradores, estábulo, casa de farinha, 45 mil pés de agave, 4 mil de abacaxi já frutificando, 2 mil de duraznos e trinta pés de coco, com dourados e quarenta do tipo baio e várias espécies de frutas.

Vende-se também muidos de coqueiro anão. A tratar na Av. Maximiano de Figueiredo 189.

Pulseira perdida

Gratifica-se a quem encontrar uma pulseira de ouro com 6 pedras de diversas cores, perdida nas imediações da Casa de São Frei Martinho e Praça São João Leal. Favor entregar na Avenida Dr. João da Mata, n. 557.

VENDE-SE um ótimo terreno na Avenida Getúlio Vargas, medindo sessenta metros de frente por quarenta de fundo. Tratar em E. Gerson 6 Cia., telefone 1444.

VENDE-SE ótima casa com grandes comodidades, à rua Joaquim Hardman, 134 e três lotes de terrenos, à Av. Almirante Barroso. Tratar a Av. Maximiano de Figueiredo, 97, esta Capital.

Vende-se por Cr\$ 15.000,00 um chafé, com água fria à Av. Maximiano Machado, 463. Tratar na mesma.

Saões de Oliveira & Cia.

Aviso a empregado

Pelo presente fica convidado o novo operário Sr. João Lopes da Nascimento, portador da carteira profissional n. 15.816 série 51, assume de nosso serviço desde o dia vinte do corrente mês, sem motivo justificável, a comparecer ao trabalho dentro de oito dias, a contar da data deste, sob pena de ser demitido de suas funções por abandono de serviço.

João Pessoa, 26 de outubro de 1950.

SOARES DE OLIVEIRA & CIA.

«A firma está devidamente reconhecida».

Zelo pela saúde de seus filhos, impedindo que fiquem doentes. — S.N.E.S.

JOANA TOMAZ DE MELO

(Nazinha Tomaz)

7.º dia

Francisco Bezerra de Melo e filho, Manuel Tomaz e família, José Tomaz, Maria Tomaz, Inácio Antonio de Melo, José Inácio de Melo e família, Marcelino Inácio de Melo e família, Paulo Lemos e família, Manoel Francisco de Melo e família, Cícero Bezerra e família, Antonio Oliveira da Rocha e família, Manuel Inácio convidam seus parentes e amigos para assistir à missa do 7.º dia do seu falecimento que mandam celebrar por alma de sua falecida esposa, filha, irmã, nora e cunhada JOANA TOMAZ DE MELO às 6 horas do dia 6 do corrente na Capela da Colégia da Sagrada Família (Jaguaripe).

A todos que comparecerem a esse ato de piedade e fé cristã se causarem as mais agradecidas.

IZABEL MEIRA DA COSTA

Manuel Imperatriz da Costa, filho e genro, com vida, seus amigos e parentes para assistir no dia 6 do corrente, às 6 h. e a Missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de sua esposa, mãe e sogra, IZABEL MEIRA DA COSTA na Matriz de Nossa Sra. de Lourdes desta cidade.

Antecipadamente agradecerem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Banco do Estado da Paraíba S. A. Assembleia Geral Extraordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de quórum legal, a Assembleia Geral Extraordinária marcada para hoje, convidamos os acionistas deste Banco a comparecer a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no segundo convocação, no dia 5 de

Novembro corrente, pelas 14 horas, em nossa sede social, à Rua Miguel Pinheiro nº 252, nesta capital, a fim de deliberar sobre o seguinte: Aprovação do aumento do capital social para cinco milhões de cruzados — Cr\$ 5.000.000,00.

João Pessoa, 3 de Novembro de 1950.

A DIRETORIA: ANATOLIO VASCONCELOS — Presidente; JOÃO DE ALBUQUERQUE MELO — Vice-presidente; RAUL DE BARROS MELO — Secretário.



YVONNE DE CARLO — GEORGE BRENT

Depois do Art-Palácio de Recife para o P L A Z A — Grandioso da 1.ª a última cena A COROA DE FERRO

Prodigioso na interpretação no luxo e na montagem — Gigantesco espetáculo italiano

Terça-feira no PLAZA

Uma aventura galante transformada em uma paixão avassaladora!

O CAMINHO DA TENTAÇÃO

Dick Powell e Elizabeth Scott

ESPLENDOR SELVAGEM!!!

Um filme espetacular feito na própria África durante a expedição de Armand Denis e Lewis Colton — O primeiro filme colorido sobre a África! — Animais em furia! Danças selvagens! e os perigos da África misteriosa... — Será exibido na próxima 6.ª feira no PLAZA

BRASIL — Hoje Matinée e Soirée

Yvonne De Carlo
A ESCANDALOSA
Colorido

ASTORIA — Hoje Soirée

Dick Powell

LEGIAO SINISTRA

Ao Comercio e aos Bancos

Reginaldo Gonçalves, comerciante estabelecido a rua Visconde de Pelotas, 289, nesta cidade, com o Armazém Central, avisa ao comércio e aos Bancos que contratou vender o referido estabelecimento à firma IRMAOS CAVALCANTE & CIA, livre e desembaraçado de quaisquer dívidas, pelo que convida todos aqueles interessados para, no prazo de oito (8) dias apresentarem as reclamações a que se julgarem com direito.

João Pessoa, 4 de Novembro de 1950.

Reginaldo Gonçalves, comerciante estabelecido a rua Visconde de Pelotas, 289, nesta cidade, com o Armazém Central, avisa ao comércio e aos Bancos que contratou vender o referido estabelecimento à firma IRMAOS CAVALCANTE & CIA, livre e desembaraçado de quaisquer dívidas, pelo que convida todos aqueles interessados para, no prazo de oito (8) dias apresentarem as reclamações a que se julgarem com direito.

João Pessoa, 4 de Novembro de 1950.

Reginaldo Gonçalves, comerciante estabelecido a rua Visconde de Pelotas, 289, nesta cidade, com o Armazém Central, avisa ao comércio e aos Bancos que contratou vender o referido estabelecimento à firma IRMAOS CAVALCANTE & CIA, livre e desembaraçado de quaisquer dívidas, pelo que convida todos aqueles interessados para, no prazo de oito (8) dias apresentarem as reclamações a que se julgarem com direito.

João Pessoa, 4 de Novembro de 1950.

Continua hoje em Matinée e Soirée no PLAZA

Com a graça de Salomé e a beleza de Sheherazade, YVONNE DE CARLO escraviza seus captivos! George Brent arrisca a vida por um beijo! Broderick Crawford faz uma conquista inesperada!

ESCRAVA SEDUTORA

Nas areias candentes do deserto... desenrolam-se ousadas aventuras... amores ardentes... Uma comédia hilariante!

Uma joia colorida da Universal International

PLAZA — HOJE — MATINAL

1.º filme — Nacional; 2.º filme — Desenho; 3.º filme — "Salteadores"; 4.º filme — Michale O'Shea em "Violência", dois espetaculares filmes de aventuras